



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2025

**REDE ENERGIA
PARTICIPAÇÕES S.A.**
CNPJ nº 61.584.140/0001-49

RESULTADOS 2025

Cataguases, 12 de março de 2026 – A Administração da Rede Energia Participações S/A (“Rede Energia”, “REDE” ou “Companhia”) apresenta resultados do quarto trimestre (4T25) e do exercício de 2025. As informações financeiras a seguir foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”), que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e, quando aplicáveis, as regulamentações do órgão regulador, a Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, exceto quando indicado de outra forma.

1. PERFIL DO NEGÓCIO E DESTAQUES ECONÔMICO-FINANCEIROS

A Rede Energia Participações S/A tem como base dos seus negócios a distribuição de energia elétrica, sendo responsável por quatro distribuidoras cujas áreas de atuação estão localizadas nos estados de Mato Grosso (Energisa Mato Grosso - Distribuidora de Energia S/A (“Energisa Mato Grosso”) ou “EMT”), Mato Grosso do Sul (Energisa Mato Grosso do Sul - Distribuidora de Energia S/A (“Energisa Mato Grosso do Sul”) ou “EMS”), Tocantins (Energisa Tocantins - Distribuidora de Energia S/A (“Energisa Tocantins”) ou “ETO”), São Paulo, Minas Gerais e Paraná (Energisa Sul-Sudeste - Distribuidora de Energia S/A (“Energisa Sul-Sudeste”) ou “ESS”).



4,5 milhões
clientes cativos



4.745
clientes livres



9,7 milhões
de habitantes



1.541.346
Km²



9.941
Colaboradores⁽¹⁾
6.897 próprios e
3.044 terceirizados



437
municípios⁽²⁾

⁽¹⁾ Não considera os colaboradores das empresas prestadoras de serviço ligadas à construção.

⁽²⁾ Após decisão do STF em 06/10/2023 o estado de Mato Grosso passa a ter 142 municípios. O distrito de Sorriso, Boa Esperança, agora é denominado município de Boa Esperança do Norte.

Maiores informações e detalhes estão disponíveis no release de cada distribuidora.

2. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

2.1 Destaques

Resume-se a seguir o desempenho econômico-financeiro consolidado da Companhia.

Descrição	Trimestre			Exercício		
	4T25	4T24	Var. %	2025	2024	Var. %
Indicadores Financeiros – R\$ milhões						
Receita operacional líquida	4.944,1	5.000,8	-1,1	19.392,0	17.885,0	+8,4
Receita operacional líquida ajustada ⁽¹⁾	3.927,4	4.000,7	-1,8	15.397,2	14.543,4	+5,9
Margem bruta ajustada ⁽²⁾	1.742,6	1.529,6	+13,9	6.834,1	6.444,3	+6,0
EBITDA ajustado recorrente ⁽³⁾	1.372,8	1.094,1	+25,5	4.601,8	4.194,7	+9,7
Resultado financeiro	(518,2)	(286,3)	+81,0	(1.692,2)	(1.164,1)	+45,4
Lucro líquido ajustado recorrente ⁽⁴⁾	540,7	373,4	+44,8	1.582,7	1.572,8	+0,6
Indicadores Operacionais Consolidados						
Número de consumidores cativos (mil)	4.496.790	4.403.945	+2,1	4.496.790	4.403.945	+2,1
Vendas de energia a consumidores cativos (GWh) ⁽⁵⁾	4.696,4	4.824,9	-2,7	17.497,9	18.265,6	-4,2
Vendas de energia a consumidores cativos + livres (TUSD) - (GWh) ⁽⁶⁾	6.883,9	6.741,4	+2,1	25.901,6	25.687,5	+0,8
Indicador Relativo						
EBITDA ajustado recorrente / Receita líquida ajustada (%)	35,0	27,3	+7,6 p.p.	29,9	28,8	+1,0 p.p.
Indicadores financeiros - R\$ milhões						
	31/12/2025			31/12/2024		Var. %
Ativo total	32.899,7			30.059,2		+9,4
Caixa / equivalentes de caixa / aplicações financeiras	2.899,1			3.583,6		-19,1
Patrimônio líquido	6.640,4			6.485,0		+2,4
Endividamento líquido	15.275,6			11.939,8		+27,9

⁽¹⁾ Receita líquida ajustada: expurgando os efeitos do VNR e da receita de construção da infraestrutura. ⁽²⁾ Margem bruta ajustada: expurgando os efeitos do VNR e da receita de construção da infraestrutura. ⁽³⁾ EBITDA ajustado recorrente: EBITDA expurgando o efeito do VNR. ⁽⁴⁾ Lucro líquido ajustado recorrente: Lucro líquido expurgando o efeito do VNR e os demais efeitos não recorrentes. ⁽⁵⁾ Os dados são passíveis de recontabilizações de energia realizadas pela CCEE.

3. REDE ENERGIA CONSOLIDADA

3.1 Receita operacional consolidada

A seguir, as receitas operacionais líquidas de suas controladas e controladoras antes das eliminações intercompany:

Receita líquida por linha de negócio Valores em R\$ milhões	Trimestre			Exercício		
	4T25	4T24	Var. %	2025	2024	Var. %
Distribuição de energia elétrica ⁽¹⁾	4.940,9	4.998,8	-1,2	19.380,1	17.876,8	+8,4
Outros	19,4	16,8	+15,8	72,4	65,2	+10,9
(=) Total	4.960,3	5.015,5	-1,1	19.452,5	17.942,0	+8,4
Eliminações intercompany e combinação de negócios	(16,3)	(14,8)	+9,9	(60,5)	(57,1)	+6,0
(=) Receita líquida consolidada	4.944,1	5.000,8	-1,1	19.392,0	17.885,0	+8,4
(-) Receita de construção	(954,1)	(861,1)	+10,8	(3.539,3)	(2.888,5)	+22,5
(-) VNR	(62,5)	(139,0)	-55,0	(455,6)	(453,1)	+0,6
(=) Receita líquida consolidada sem receita de construção e VNR	3.927,4	4.000,7	-1,8	15.397,2	14.543,4	+5,9

⁽¹⁾ Considera EMT, EMS, ETO e ESS.

3.2 Receita operacional – Distribuição de Energia Elétrica

A seguir, as receitas operacionais líquidas por classe de consumo das distribuidoras:

Receita líquida por classe de consumo ^(*) Valores em R\$ milhões	Trimestre			Exercício		
	4T25	4T24	Var. %	2025	2024	Var. %
(+) Receita de energia elétrica (mercado cativo)	4.533,9	4.623,8	-1,9	16.387,3	17.430,3	-6,0
(+) Suprimento de energia elétrica	24,0	42,7	-43,8	315,3	135,0	+133,5
(+) Fornecimento não faturado líquido	(52,4)	39,9	-	(6,0)	(84,4)	-92,9
(+) Disponibilidade do sistema elétrico	889,7	656,6	+35,5	3.098,0	2.437,5	+27,1
(+) Receita de construção de infraestrutura	954,1	861,1	+10,8	3.539,3	2.888,5	+22,5
(+) Ativos e passivos financeiros setoriais - constituição e amortização	95,0	(29,6)	-	1.292,2	409,6	+215,5
(+) Subvenções vinculadas aos serviços concedidos	674,6	462,4	+45,9	2.180,4	1.562,4	+39,6
(+) Ativo financeiro indenizável da concessão (VNR)	62,5	139,0	-55,0	455,6	453,1	+0,6
(+) Outras receitas	38,5	27,9	+37,9	156,5	141,8	+10,4
(=) Receita bruta	7.220,0	6.823,8	+5,8	27.418,5	25.373,7	+8,1
(-) Impostos sobre vendas	(1.457,3)	(1.385,7)	+5,2	(5.305,7)	(5.181,5)	+2,4
(-) Encargos setoriais	(821,8)	(439,3)	+87,1	(2.732,7)	(2.315,5)	+18,0
(=) Receita líquida combinada	4.940,9	4.998,8	-1,2	19.380,1	17.876,8	+8,4
(-) Receita de construção de infraestrutura	(954,1)	(861,1)	+10,8	(3.539,3)	(2.888,5)	+22,5
(-) Ativo financeiro indenizável da concessão (VNR)	(62,5)	(139,0)	-55,0	(455,6)	(453,1)	+0,6
(=) Receita operacional líquida ajustada	3.924,3	3.998,7	-1,9	15.385,3	14.535,2	+5,8
(-) Energia elétrica comprada para revenda	(1.648,3)	(2.061,7)	-20,0	(6.451,9)	(6.440,4)	+0,2
(-) Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição	(533,4)	(407,4)	+30,9	(2.099,3)	(1.650,5)	+27,2
(=) Margem bruta ajustada	1.742,6	1.529,6	+13,9	6.834,1	6.444,3	+6,0

^(*) Valores consideram a soma das distribuidoras EMT, EMS, ETO e ESS.

No comparativo entre os trimestres, as variações da receita líquida e margem bruta são explicadas principalmente pelas seguintes fatores:
 > No 4T25 e em 2025, a receita líquida ajustada consolidada das distribuidoras da Rede Energia foi impactada pela queda do consumo e pelo efeito tarifa em parte das concessões (até -8,1% no trimestre e -7,9% no ano), amplamente compensados pelo crescimento expressivo dos ativos e passivos setoriais, com destaque para CVA Energia (+R\$ 532,6 milhões) e CVA CDE (+R\$ 452,3 milhões). Adicionalmente, as subvenções vinculadas aos serviços concedidos apresentaram avanço relevante, sobretudo GD (+R\$ 383,9 milhões) e fonte incentivada (+R\$ 172,2 milhões), além da expansão consistente do mercado livre, com crescimentos de até +19% no período.
 > EMT: a receita líquida ajustada foi pressionada pelo efeito tarifa (-5,0% no trimestre) e pela queda do consumo (-2,6% no ano), compensados pelo forte crescimento dos ativos e passivos setoriais, com CVA CDE (+R\$ 147,6 milhões) e CVA Energia (+R\$ 302,0 milhões no ano). As subvenções vinculadas aos serviços concedidos cresceram, com destaque para GD (+R\$ 59,1 milhões no 4T25 e +R\$ 190,6 milhões em 2025) e fonte incentivada.
 > EMS: a receita líquida ajustada refletiu a queda do consumo (-8,1% no trimestre e -7,9% no ano) e o efeito tarifa (-2,0% no 4T25 e -2,9% em 2025), parcialmente mitigados pelo aumento dos ativos e passivos setoriais, com CVA CDE (+R\$ 87,9 milhões no 4T25 e +R\$ 144,9 milhões no ano) e CVA Energia (+R\$ 149,2 milhões em 2025). As subvenções tarifárias avançaram, especialmente GD (+R\$ 25,3 milhões no 4T25 e +R\$ 96,5 milhões no ano).
 > ETO: a receita líquida ajustada cresceu principalmente pelo efeito tarifa (+8,8% no trimestre e +9,3% no ano), com impacto médio tarifário de 12,7% em 2025, além do avanço do mercado livre (+19,2% no 4T25 e +19,3% no ano). O crescimento foi reforçado pelas subvenções vinculadas aos serviços concedidos, com destaque para GD (+R\$ 17,6 milhões no trimestre e +R\$ 59,2 milhões no ano) e baixa renda (+R\$ 24,1 milhões em 2025).
 > ESS: a receita líquida ajustada foi impactada pela redução do consumo (-7,2% no trimestre e -6,5% no ano), compensada pelo forte efeito tarifa (+14,9% no 4T25) e pelo aumento dos ativos e passivos setoriais, com CVA CDE (+R\$ 27,7 milhões no trimestre e +R\$ 62,1 milhões no ano), CVA Energia (+R\$ 31,4 milhões) e neutralidade (+R\$ 91,1 milhões). As subvenções tarifárias também cresceram, com destaque para GD (+R\$ 37,8 milhões no ano).

3.3 Custos e despesas operacionais

A seguir, a composição dos custos e despesas operacionais consolidados da Companhia:

Composição dos custos e despesas operacionais Valores em R\$ milhões	Trimestre			Exercício		
	4T25	4T24	Var. %	2025	2024	Var. %
1 Custos e despesas não controláveis	2.177,2	2.464,8	-11,7	8.535,5	8.075,9	+5,7
1.1 Energia elétrica comprada para revenda	1.648,3	2.061,7	-20,0	6.451,9	6.440,4	+0,2
1.2 Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição	528,8	403,2	+31,2	2.083,7	1.635,5	+27,4
2 Custos e Despesas controláveis	566,9	684,0	-17,1	2.292,6	2.384,0	-3,8
2.1 PMSO	501,5	528,3	-5,1	1.950,9	1.938,4	+0,6
2.2 Provisões/Reversões	65,4	155,7	-58,0	341,7	445,6	-23,3
2.2.1 Contingências	14,1	86,9	-83,8	83,4	191,1	-56,3
2.2.2 Perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa	51,3	68,8	-25,4	258,3	254,6	+1,4
3 Demais receitas/despesas	403,1	319,5	+26,2	1.295,5	1.098,5	+17,9
3.1 Amortização e depreciação	261,9	228,1	+14,8	997,5	876,1	+13,9
3.2 Outras receitas/despesas	141,2	91,4	+54,5	297,9	222,4	+34,0
Total custos e despesas operacionais (1+2+3)	3.147,2	3.468,4	-9,3	12.123,6	11.558,4	+4,9
Custo de construção da infraestrutura	954,1	861,1	+10,8	3.539,3	2.888,5	+22,5
Total custos e despesas operacionais (1+2+3, c/ custo de construção de infraestrutura)	4.101,3	4.329,5	-5,3	15.662,9	14.446,9	+8,4

Abaixo apresentamos o PMSO por segmento:

PMSO por linha de negócio Valores em R\$ milhões	Trimestre			Exercício		
	4T25	4T24	Var. %	2025	2024	Var. %
Distribuição de energia elétrica	497,9	526,3	-5,4	1.951,2	1.935,1	+0,8
Holdings e outros	14,5	13,2	+10,0	45,2	45,3	-0,3
(=) Total	512,5	539,5	-5,0	1.996,4	1.980,5	+0,8
Eliminações intercompany	(10,9)	(11,2)	-2,1	(45,5)	(42,1)	+8,1
(=) Rede consolidada	501,5	528,3	-5,1	1.950,9	1.938,4	+0,6
PMSO Consolidado						
Valores em R\$ milhões	Trimestre			Exercício		
	4T25	4T24	Var. %	2025	2024	Var. %
Pessoal e Benefício pós-emprego	204,7	240,3	-14,8	854,9	844,2	+1,3
Material	41,1	38,3	+7,3	155,3	151,6	+2,4
Serviços de terceiros	224,8	216,3	+3,9	849,1	817,1	+3,9
Outras	31,0	33,5	-7,5	91,6	125,5	-27,0
Penalidades contratuais e regulatórias	0,1	0,1	-12,6	0,4	1,6	-73,0
Outros	30,8	33,3	-7,5	91,2	123,9	-26,4
Total PMSO Consolidado	501,5	528,3	-5,1	1.950,9	1.938,4	+0,6

As principais variações nas despesas de PMSO estão detalhadas a seguir:

Pessoal, administradores e benefício pós-emprego

No trimestre as despesas de pessoal após capitalização totalizaram R\$ 204,7 milhões (-14,8%) e R\$ 854,9 milhões nos 12M25 (+1,3%), refletindo os acordos coletivos e o aumento médio de 0,5% no headcount (46 FTEs). Frente ao orçamento, o desempenho foi favorável, beneficiado principalmente pelo menor custo médio por empregado, que compensou os maiores desembolsos relacionados a deslocamentos e horas extras. Os benefícios cresceram 3,4%, pressionados pela assistência médica (+23,8%), parcialmente compensados pelo ticket alimentação (-10,9%).

Material

As despesas com materiais somaram R\$ 41,1 milhões no trimestre atual (+7,3%) e R\$ 155,3 milhões nos 12M25 (+2,4%), impactadas por manutenção de redes e equipamentos (+16,4%) e combustíveis (+8,1%). O desempenho permaneceu 5,5% melhor que o orçamento, beneficiado pela maior capitalização em ODI/ODS (+R\$ 7,7 milhões vs. orçado) e pelo efeito positivo dos créditos tributários, mitigando a pressão operacional.

Serviços de terceiros

As despesas com serviços de terceiros totalizaram R\$ 224,8 milhões no 4T25 e R\$ 849,1 milhões nos 12M25, com crescimento de 3,9% em ambos os comparativos, permanecendo 5,7% abaixo do orçamento. O resultado refletiu principalmente os serviços intercompany (+4,4%), com pressão em alguns contratos relevantes, parcialmente compensada por reduções significativas em outros contratos e pelo controle dos custos de manutenção.

Outras despesas
No trimestre as despesas classificadas como outras registraram redução de 7,5%, impulsionada pela queda em Telecom (-10,1%), que compensou o aumento em tributos (+9,1%), enquanto o reembolso da Conta de Consumo de Combustíveis (CCC) e a capitalização em ODI/ODS (+R\$ 3,5 milhões) influenciaram a comparação com o planejado.

3.4 Mercado de energia

No terceiro trimestre de 2025, o mercado total de energia das distribuidoras ESS, EMT, EMS e ETO – que considera o consumo cativo, a energia associada aos consumidores livres (TUSD) e o fornecimento não faturado – totalizou aproximadamente 6.910 GWh, crescimento de 2,1% comparado ao mesmo período do ano anterior.

> **EMT:** No trimestre, o mercado totalizou 3.173 GWh, alta de 6,2% a/a, com crescimento em todos os meses, impulsionado pelo calendário de leitura e pelo bom desempenho industrial (alimentos e minerais). Destacaram-se as classes residencial (+6,5%), rural (+12,8%) e industrial (+6,5%), além do avanço dos consumidores livres. No acumulado de 2025, o mercado cresceu 3,4%, com altas concentradas nas classes residencial, industrial e rural.
 > **EMS:** As vendas somaram 1.600 GWh no trimestre, queda de 3,4% a/a, impactadas por clima mais frio (CDD -12,4%), afetando principalmente os segmentos residencial e comercial. Houve recuo no comercial (-7,2%), residencial (-2,5%) e rural (-7,3%), enquanto a indústria cresceu 1,4%, puxada por alimentos e minerais; no cativo, sem MMGD, a queda seria de 7,7%. No acumulado de 2025, o mercado recuou 4,3% (-2,4% sem um grande cliente industrial atípico).

> **ETO:** No trimestre, o mercado atingiu 862 GWh, com crescimento de 5,0% a/a, impulsionado pelos consumidores livres; no cativo, sem o efeito da MMGD, o mercado ficaria próximo da estabilidade (-0,5%). As classes residencial (+4,0%), industrial (+5,6%) e comercial (+3,2%) avançaram, com destaque para minerais, fertilizantes e varejo alimentar. No acumulado de 2025, o mercado cresceu 3,9%, com liderança das classes residencial e industrial.

> **ESS:** As vendas totalizaram 871 GWh no trimestre, alta de 2,7% a/a,

>>>



REDE ENERGIA PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ nº 61.584.140/0001-49

A seguir, as dívidas de curto e longo prazo da Companhia nos últimos três períodos:

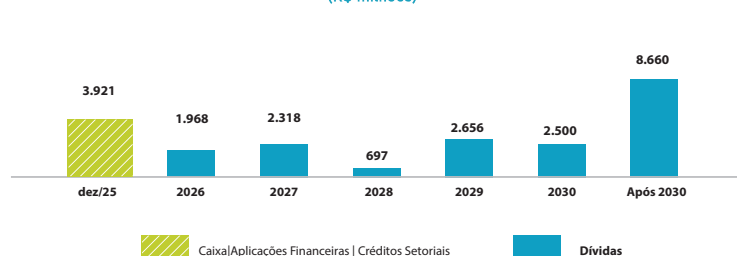
Divida Líquida Valores em R\$ milhões	Controladora			Consolidado		
	31/12/2025	30/09/2025	30/06/2025	31/12/2025	30/09/2025	30/06/2025
Circulante	1,9	0,7	4,1	2.130,7	2.321,5	2.808,9
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	1.030,7	1.125,7	1.516,2
Debêntures	1,4	0,6	3,1	866,2	856,0	831,6
Encargos de dívidas	0,5	0,2	1,0	71,4	71,3	197,7
Parcelamento de impostos e benefícios pós-emprego	-	-	-	7,3	10,7	10,7
Instrumentos financeiros derivativos líquidos:						
(-) Ativo: instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	155,0	257,8	252,6
(+) Passivo: instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	(79,3)	(17,2)	(24,6)
	-	-	-	234,3	275,0	277,2
Não circulante	446,8	432,3	418,2	17.066,2	16.171,3	14.959,6
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos	334,6	323,2	312,1	5.030,6	4.822,1	5.163,5
Debêntures	112,1	109,1	106,1	12.122,1	11.406,1	9.958,7
Parcelamento de impostos e benefícios pós-emprego	-	-	-	47,7	69,1	66,4
Instrumentos financeiros derivativos líquidos:						
(-) Ativo: instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	(134,3)	(126,1)	(228,9)
(+) Passivo: instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	(326,1)	(337,0)	(391,0)
	-	-	-	191,8	210,9	162,1
Total das dívidas	448,6	433,0	422,3	19.196,8	18.492,8	17.768,5
(-) Disponibilidades financeiras:	140,2	38,1	44,8	2.899,1	3.263,2	3.955,1
Caixa e equivalentes de caixa	0,2	0,1	0,1	353,0	257,1	290,1
Aplicações no mercado aberto e recursos vinculados	140,0	38,0	44,6	2.546,1	3.006,0	3.665,0
Total das dívidas líquidas	308,4	394,9	377,5	16.297,8	15.229,6	13.813,4
(-) Créditos CDE	-	-	-	752,9	698,8	685,5
(-) Créditos CCC	-	-	-	66,6	67,3	69,9
(-) Créditos CVA (1)	-	-	-	202,6	231,5	(194,2)
Total das dívidas líquidas deduzidas de créditos setoriais	308,4	394,9	377,5	15.275,6	14.232,0	13.252,1
Divida líquida / EBITDA ajustado covenants 12 meses (2)				3,1	3,0	2,9

(1) Esses créditos se referem aos ativos e passivos financeiros setoriais. (2) EBITDA ajustado = EBITDA + Receitas de acréscimos moratórios.

3.10.3 Cronograma de amortização das dívidas

O cronograma de amortização dos empréstimos, financiamentos, encargos de dívidas e debêntures consolidados, na data-base de referência, vis-à-vis o caixa, está representado pelo gráfico abaixo:

Cronograma de amortização da dívida bancária e de emissão (R\$ milhões)



3.11 Investimentos

Os investimentos realizados, por distribuidora, foram os seguintes:

Investimentos por empresa Valores em R\$ milhões	Ativo Elétrico		Ativo Não Elétrico		Ativos Próprios Total		Obrigações Especiais		Investimento Trimestre		Investimento Exercício	
	4T25	Var. %	4T25	Var. %	4T25	Var. %	4T25	Var. %	4T25	Var. %	12M25	Var. %
EMT	456,5	+21,4	30,6	+44,7	487,1	+22,7	19,2	-75,9	506,3	+6,2	1.871,0	+31,4
EMS	188,3	+27,2	12,3	+28,8	200,6	+27,1	12,9	-81,5	213,5	-6,1	763,8	+2,6
ETO	126,9	-32,5	6,0	-13,6	133,0	-31,8	33,6	+171,2	166,6	-19,7	665,7	-9,2
ESS	165,2	+193,5	10,2	+24,0	175,4	+172,0	18,2	-48,1	193,6	+94,4	547,9	+25,6
Consolidado	937,0	+21,9	59,1	+28,8	996,1	+22,3	84,0	-57,4	1.080,0	+6,8	3.848,4	+15,3

(*) As "Obrigações Especiais" são recursos aportados pela União, Estados, Municípios e Consumidores para a concessão e não compõe a Base de Remuneração Regulatória da distribuidora.

3.12 Mercado de Capitais

Negociadas na B3, as ações ordinárias REDE3, encerraram o trimestre cotadas a R\$ 6,3/ação.

Indicadores de mercado	2025		2024		Variação
	Valor	Variação	Valor	Variação	
Enterprise value (EV - R\$ milhões) (1)	28.465		25.234	12,80%	
Valor de mercado no final do exercício (R\$ milhões)	13.190		13.295	-0,79%	
Volume médio diário negociado UDM - ON (R\$ mil)	12,4		21	-42,04%	
Cotação das ações					
REDE3 (ON) no fechamento no final do exercício (R\$/ação)	6,25		6,30	-0,79%	
Indicadores relativos					
Dividendos pagos por ON - UDM	0,61		0,58	4,66%	
Lucro líquido por ON - UDM	0,80		0,95	-16,44%	
Retorno total ao acionista detentor de ON (TSR) - UDM	8,90%		180,23%	-171,33 p.p.	
Valor de mercado / patrimônio líquido (vezes)	1,99		2,03	-2,06%	

(1) EV = Valor de mercado (R\$/ação x quantidade de ações) + dívida líquida consolidada.

UDM = Últimos 12 meses.

3.13 EBITDA

A seguir, os valores do EBITDA do período por linha de negócio antes da combinação de negócios:

EBITDA por linha de negócio Valores em R\$ milhões	Trimestre			Exercício		
	4T25	4T24	Var. %	2025	2024	Var. %
Distribuição de energia elétrica	1.099,5	906,5	+21,3	4.701,9	4.334,0	+8,5
Holdings e outros	5,2	(7,1)	-	24,6	(21,1)	-
Eliminações intercompany e combinação de negócios	(0,0)	0,0	-	0,2	1,2	-86,0
(=) EBITDA	1.104,7	899,4	+22,8	4.726,7	4.314,1	+9,6
(+) Receitas de acréscimos moratórios	65,9	59,7	+10,5	264,6	262,4	+0,8
(=) EBITDA ajustado covenants (1)	1.170,6	959,1	+22,0	4.991,3	4.576,5	+9,1
Margem EBITDA (%)	22,3	18,0	+4,4 p.p.	24,4	24,1	+0,3 p.p.

(1) EBITDA com adição de receitas de acréscimos moratórios.

BALANÇO SOCIAL ANUAL - 2025

A Administração.

(Em milhares de reais)

	2025			Metas 2026		
	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Receita líquida (RL)				19.992.049		17.884.954
Resultado operacional (RO)				2.036.964		2.273.920
Folha de pagamento bruta (FPB)				824.760		789.375
2 - Indicadores Sociais Internos	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação	124.497	15,09%	0,64%	139.726	17,70%	0,78%
Encargos sociais compulsórios	109.059	13,22%	0,56%	113.511	14,38%	0,63%
Previdência privada	24.865	3,01%	0,13%	24.971	3,16%	0,14%
Saúde	97.167	11,78%	0,50%	28.800	3,65%	0,16%
Segurança e saúde no trabalho	46.503	5,64%	0,24%	46.033	5,83%	0,26%
Educação	-	0,00%	0,00%	613	0,08%	0,00%
Cultura	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	7.331	0,89%	0,04%	4.294	0,54%	0,02%
Creches ou auxílio-creche	1.130	0,14%	0,01%	1.130	0,14%	0,01%
Participação nos lucros ou resultados	104.258	12,64%	0,54%	110.058	13,94%	0,62%
Outros	24.998	3,03%	0,13%	24.938	3,16%	0,14%
Total - Indicadores sociais internos	539.808	65,44%	2,79%	494.074	62,58%	2,76%
3 - Indicadores Sociais Externos	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Educação	136.230	6,69%	0,70%	3.888	0,17%	0,02%
Cultura	3.985	0,20%	0,02%	6.512	0,29%	0,04%
Saúde e saneamento	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Esporte	2.342	0,11%	0,01%	830	0,04%	0,00%
Combate à fome e segurança alimentar	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Outros	3.152	0,15%	0,02%	2.580	0,11%	0,01%
Total das contribuições para a sociedade	145.709	7,15%	0,75%	13.810	0,61%	0,07%
Tributos (excluídos encargos sociais)	8.493.437	416,97%	43,80%	4.845.788	213,10%	27,09%
Total - Indicadores sociais externos	8.639.146	424,12%	44,55%	4.859.598	213,71%	27,16%
4 - Indicadores Ambientais	Valor	% sobre RO	% sobre RL	Valor	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa	586.891	28,81%	3,03%	385.794	16,97%	2,16%
Investimentos em programas e/ou projetos externos	647	0,03%	0,00%	806	0,04%	0,00%
Total dos investimentos em meio ambiente	587.538	28,84%	3,03%	386.600	17,01%	2,16%
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa		() não possui metas () cumpre de 51 a 75% () cumpre de 0 a 50% (X) cumpre de 76 a 100%			() não possui metas () cumpre de 51 a 75% () cumpre de 0 a 50% (X) cumpre de 76 a 100%	

BALANÇO PATRIMONIAL

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Circulante					
Caixa e equivalente de caixa	6,1	210	63	352.971	225.695
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	6,2	139.998	11.837	2.476.080	3.291.237
Clientes, consumidores, concessionárias e outros	7	-	-	2.598.179	2.578.188
Títulos de créditos a receber	-	-	-	3.816	3.910
Dividendos a receber	-	21.691	30	-	-
Estoques	-	-	-	72.112	64.880
Tributos a recuperar	8	10.171	8.963	1.023.500	1.054.233
Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	33	-	-	79.284	228.477
Ativos financeiros setoriais	10	-	-	698.272	152.611
Outros créditos	11	3.377	3.077	1.128.469	856.428
Total do circulante		175.447	23.970	8.432.683	8.455.659
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	6,2	-	-	70.011	66.618
Clientes, consumidores e concessionárias	7	-	-	220.285	255.435
Títulos de créditos a receber	-	-	-	6.276	7.468
Créditos com partes relacionadas	12	602	531	-	-
Tributos a recuperar	8	6.878	4.585	1.206.870	1.385.853
Depósitos judiciais	25	923	872	356.910	298.286
Créditos tributários	13	-	-	642.291	611.796
Ativos financeiros setoriais	10	-	-	295.129	95.981
Ativo financeiro indenizável da concessão	14	-	-	12.849.413	10.592.044
Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	33	-	-	326.069	589.610
Outros créditos	11	8.249	7.361	225.031	225.309
		16.652	13.349	16.198.285	14.128.400
Investimentos	15	7.068.239	5.537.751	7.518	8.747
Ativo Contratual - Infraestrutura em construção	16	-	-	2.080.734	1.353.566
Imobilizado	17	-	-	152.790	141.477
Intangível	18	-	-	6.027.724	5.971.392
Total do não circulante		7.084.891	5.551.100	24.467.051	21.603.582
Total do ativo		7.260.338	5.575.070	32.899.734	30.059.241

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras.

EBITDA ajustado recorrente Valores em R\$ milhões	trimestre			Exercício		
	4T25	4T24	Var. %	2025	2024	Var. %
(=) EBITDA	1.104,7	899,4	+22,8	4.726,7	4.314,1	+9,6
(-) VNR - Distribuição	(62,5)	(139,0)	-55,0	(455,6)	(453,1)	+0,6
(=) EBITDA ajustado	1.042,1	760,4	+37,0	4.271,1	3.861,0	+10,6



>>>

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto o lucro por ação)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Operações continuadas					
Receita operacional líquida	28	-	-	19.392.049	17.884.954
Custo do serviço de energia elétrica	29	-	-	(8.535.539)	(8.075.916)
Custos de operação e dos serviços prestados a terceiros	29	(4)	-	(5.822.829)	(5.080.821)
Lucro bruto				5.033.681	4.728.217
Despesas gerais e administrativas	29	(1.155)	(41.477)	(1.006.560)	(1.067.763)
Outras receitas	30	-	-	26.930	14.940
Outras despesas	30	-	-	(787)	(237.353)
Equivalência patrimonial	15	1.289.148	1.602.650	3.729.186	3.438.041
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras e impostos		1.287.989	1.560.386	3.729.186	3.438.041
Receita financeira	32	9.853	4.123	927.814	791.085
Despesas financeiras	32	(106.753)	(87.563)	(2.620.036)	(1.955.206)
Receitas (despesas) financeiras líquidas		(96.900)	(83.440)	(1.692.222)	(1.164.121)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		1.191.089	1.476.946	2.036.964	2.273.920
Imposto de renda e contribuição social corrente	13	-	-	(562.256)	(45.008)
Imposto de renda e contribuição social diferido	13	12.242	(817)	203.191	(20.907)
Resultado de operações continuadas		1.203.331	1.476.129	1.677.899	2.008.005
Lucro líquido do exercício		1.203.331	1.476.129	1.677.899	2.008.005
Lucro líquido atribuível a:					
Acionistas controladores	-	-	-	1.203.331	1.476.129
Acionistas não controladores	-	-	-	474.568	531.876
Lucro líquido básico e diluído por ação ordinária - operações continuadas	32	0,56	0,70	0,56	0,70
Ação ordinária	-	0,56	0,70	0,56	0,70

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Lucro líquido do exercício		1.203.331	1.476.129	1.677.899	2.008.005
Itens que não serão reclassificados para a demonstração do resultado					
Outros resultados abrangentes	27.6	16.914	34.031	17.422	41.192
Total de outros resultados abrangentes do exercício, líquido de tributos		1.220.245	1.510.160	1.695.321	2.049.197
Atribuível a:					
Acionistas controladores	-	-	-	1.220.245	1.510.160
Acionistas não controladores	-	-	-	475.076	539.037

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

Notas	Reservas de lucros		Reserva especial de dividendos	Dividendos adicionais propostos	Lucros (prejuízos) acumulados	Adiantamento para futuro aumento de capital	Outros resultados abrangentes	Total atribuído aos acionistas controladores	Participação dos acionistas não controladores		Total consolidado	
	Capital social	Reservas de capital							Legal	Retenção de Lucros		controladores
Saldos em 31 janeiro de 2024		3.223.218	10.742	153.181	121.789	57.316	469.355	-	(13.505)	4.022.096	1.946.340	5.968.436
Pagamento de dividendos adicionais propostos		-	-	-	-	-	-	-	-	(469.355)	(1.946.340)	(618.767)
Programa de remuneração variável (ILP)	27.2	-	104	-	-	-	-	104	-	104	(62)	42
Dividendos prescritos	27.5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reclassificação ORA - ganhos e perdas atuárias	27.5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	3.456	241	3.697
Proposta de destinação do lucro líquido do exercício:												
Reserva legal	27.5	-	-	73.806	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos	27.5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos adicionais propostos	27.5	-	-	-	-	517.029	-	-	-	-	-	(917.597)
Reserva de retenção de lucros	27.5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transações com investimentos	27.2	-	22	-	125.994	-	-	-	-	-	-	-
Outros resultados abrangentes, líquidos de tributos	27.6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 dezembro de 2024		3.223.218	10.868	226.987	247.783	57.316	517.029	-	33.601	20.526	3.360.1	41.192
Aumento de Capital		2.344.350	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.344.350
Pagamento de dividendos adicionais propostos		-	-	-	-	-	(517.029)	-	-	-	(290.423)	(807.452)
Programa de remuneração variável (ILP)	27.2	-	3.531	-	-	-	-	-	-	-	3.531	4.154
Dividendos prescritos	27.5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	623	2.293
Reclassificação ORA - ganhos e perdas atuárias	27.5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	2.270	-	-	-	2.270	1.677.899
Proposta de destinação do lucro líquido do exercício:												
Reserva legal	27.5	-	-	60.167	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos	27.5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos adicionais propostos	27.5	-	-	-	-	-	256.820	-	-	-	-	-
Reserva de retenção de lucros	27.5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transações com investimentos	27.2	-	(395.886)	-	116.620	-	-	-	-	-	-	-
Outros resultados abrangentes, líquidos de tributos	27.6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 dezembro de 2025		5.567.568	(381.487)	287.154	364.403	57.316	256.820	-	37.440	6.189.214	451.155	6.640.369

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

Nota	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Atividades operacionais				
Lucro líquido do exercício das operações continuadas	32	1.203.331	1.476.129	1.677.899
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	13	(12.242)	817	359.065
Despesas ou Receitas com juros, variações monetárias e cambiais - líquidas	14	77.260	78.654	1.275.433
Ajuste a valor justo do ativo financeiro indenizável da concessão	15	-	-	(455.599)
Equivalência patrimonial	15	(1.289.148)	(1.602.650)	-
Provisão para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa	29	-	-	258.269
Depreciação e amortização	29	-	-	997.541
Perda na desativação de bens do imobilizado e do intangível	29	-	-	199.531
Provisão para riscos trabalhistas, cíveis, fiscais e regulatórios	29	-	40.200	83.406
Marcação a mercado da dívida	31	-	-	232.615
Marcação a mercado de derivativos	31	-	-	(252.567)
Instrumentos financeiros derivativos	31	-	-	769.614
Pagamento baseado em ações	-	-	-	4.153
Redução (aumento) dos ativos				
Consumidores e concessionárias	-	-	(212.173)	1.342.100
Títulos de créditos a receber	-	(299)	(49.827)	857
Estoque	-	-	(7.232)	(5.781)
Tributos a recuperar	4.599	-	(127.670)	(186.592)
Cações e depósitos vinculados	(22.780)	34.077	(34.330)	14.269
Aumento (redução) dos passivos				
Fornecedores	17	33	217.762	(26.839)
Folha de pagamento	-	-	(2.239)	1.399
Impostos e contribuições sociais	1.282	97	487.758	(367.510)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(529.098)	(401.365)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Rede Energia Participações S/A (Rede Energia) ou "Companhia", com sede em Cataguás, estado de Minas Gerais, é uma sociedade anônima de capital aberto cujo objeto social principal é a participação no capital de outras empresas. **Atividades:** Distribuição de energia elétrica: A Rede Energia, através de suas controladas diretas, possui o direito de explorar concessões de distribuição de energia elétrica, sendo suas principais contratos:

Controladas	Localidade	Data da concessão	Data de vencimento
Energisa Mato Grosso - Distribuidora de Energia (EMT)	Cuiabá (MT)	11/12/1997	10/12/2027
Energisa Mato Grosso do Sul - Distribuidora de Energia S/A (EMS)	Campo Grande (MS)	04/12/1997	04/12/2027
Energisa Sul Sudeste - Distribuidora de Energia S/A (ESS)	Presidente Prudente (SP)	07/07/2015	07/07/2045
Energisa Tocantins - Distribuidora de Energia S/A (ETO)	Palmas (TO)	01/01/2020	31/12/2049

As distribuidoras controladas ESS, EMT e EMS são sociedades anônimas de capital aberto, enquanto a controlada ETO é uma empresa de capital fechado. Especificamente, a controlada EMT, por ser da categoria A da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, possui suas ações negociadas na bolsa de valores - B3. O objetivo principal destas distribuidoras é operar e manter as instalações de modo a assegurar a continuidade e a eficiência do serviço de distribuição de energia elétrica através de redes e linhas de distribuição, em suas áreas de atuação. As informações referentes a reajustes, revisões tarifárias e outros assuntos regulatórios, ativos e passivos financeiros setoriais, ativo financeiro indenizável da concessão, ativo contratual - infraestrutura em construção e receita de construção da infraestrutura estão apresentadas nas notas explicativas nº 9, 10, 14, 16 e 28, respectivamente. **Serviços:** A sua controlada Multi Energia Serviços S/A (Multi Energia), tem como natureza a prestação de serviços de construção, operação, manutenção e serviços correlatos à geração e distribuição de energia elétrica, teletendimento e atendimento pessoal de consumidores de energia elétrica. **Comercialização de energia elétrica:** A controlada Companhia Técnica de Comercialização de Energia (CTCE) operou na comercialização de energia elétrica até 27 de novembro de 2012, quando teve sua autorização revogada através da Resolução Autorizativa nº 3.759, de 20 de novembro de 2012, expedida pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL. **Recuperação judicial de controladas:** Em 26 de novembro de 2012 a Rede Energia Participações S/A (REDE) ajuizou pedido de Recuperação Judicial (RJ). Na mesma data, também foram ajuizados, os pedidos de RJ da Companhia Técnica de Comercialização de Energia (CTCE), da OMBRA Participações S/A (OMBRA), da Empresa de Eletricidade Vale Paranaíba S/A (EVP) - incorporada posteriormente pela Denerge em 22 de novembro de 2019, e da Denerge Desenvolvimento Energético S/A (Denerge). O plano de recuperação foi devidamente cumprido, possibilitando o encerramento e o seu respectivo arquivamento. Os saldos remanescentes das dívidas habilitadas na Recuperação Judicial estão registrados nas controladas, nas rubricas empréstimos, debêntures, fornecedores e outras contas a pagar e estão líquidos do Ajuste a Valor Presente (AVP). Para o desconto a valor presente utilizou-se uma taxa de 15,19% a.a. Essa taxa é compatível com a natureza, o prazo e os riscos de transações similares em condições de mercado e econômico-financeiro no cenário da transação. A Administração da Companhia entende que essa taxa de desconto representava adequadamente o custo de capital na data de aquisição das controladas.

Descrição	Rede Energia	CTCE	Total
Saldos em 2023	345.237	101.631	446.868
(+) Atualização	11.468	3.520	14.988
Ajuste a valor presente	41.198	13.376	54.574
(-) Pagamentos	(4.456)	(961)	(5.417)
Saldos em 2024	393.447	117.566	511.013
(+) Atualização	11.424	3.930	14.940
Ajuste a valor presente	48.204	15.601	64.214
(-) Pagamentos	(4.456)	(961)	(5.417)
Saldos em 2025	448.619	136.136	584.755

1.1. Incorporação da controlada Rede Power: Em 19 de dezembro de 2025, através da Assembleia Geral Extraordinária (AGE) dos acionistas da Companhia aprovaram a incorporação da controlada Rede Power Holding de Energia S.A. (Rede Power). A incorporação poderá gerar consideráveis benefícios às Partes, de ordem administrativa, econômica e financeira, incluindo: (i) racionalização e simplificação da estrutura societária, e, consequentemente, consolidação e redução de custos e despesas operacionais combinadas; (ii) união dos recursos empresariais e patrimônios, permitindo a melhor gestão de operações e de ativos e redução dos gastos operacionais e financeiros; (iii) consolidação das participações acionárias detidas pelas Partes em outras sociedades operacionais; e (iv) maior integração operacional das Partes, que permitirá um melhor aproveitamento de sinergias já existentes e a novas formas de complementação entre as atividades sociais. Por fim, para a concretização da operação, o patrimônio líquido da controlada foi avaliado na data base de 31 de outubro de 2025, com base no valor contábil, pelo montante de R\$450.085, conforme Laudo de Avaliação Contábil para Fins de Incorporação, emitidos por peritos avaliadores. O ativo líquido contábil avaliado está apresentado como segue:

	2025
Caixa e Equivalente de Caixa	132
Aplicação Financeiras no Mercado Aberto	37.333
Devedores Diversos	173
Tributos a Recuperar	5.364
Participações societárias permanentes	430.775
Tributos e Contribuições	(51)
Outras contas a pagar	(3.205)
Fornecedores	(361)
Imposto de renda diferido	(14.761)
Contribuição social diferido	(5.314)
Acervo líquido	450.085

Os saldos de valores a receber e a pagar entre empresas foram eliminados no processo de incorporação.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Declaração de conformidade: As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as *IFRS Accounting Standards* emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e o qual o aplicável, as regulamentações do órgão regulador, a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL. Adicionalmente, a Administração considerou as orientações emanadas da Orientação OCP 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na elaboração das suas demonstrações financeiras de forma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, estão divulgadas e correspondem ao que é utilizado na gestão da Companhia. A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração em 12 de março de 2026. **2.2. Moeda funcional e base de mensuração:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas. As transações em moeda estrangeira foram convertidas para a moeda funcional pela taxa de câmbio na data em que as transações foram realizadas. Os saldos de ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são reavaliados para a moeda funcional da Companhia e de suas controladas pela taxa de câmbio na data base dos balanços. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da atualização desses ativos e passivos são reconhecidos como receitas e despesas financeiras no resultado. As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos quando requeridos nas normas, conforme detalhado na nota explicativa nº 33. **2.3. Julgamentos, estimativas e premissas:** A elaboração das demonstrações financeiras requer que a Administração faça uso

REDE ENERGIA PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ nº 61.584.140/0001-49

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - DVA

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

Nota	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Geração do valor adicionado:				
Receitas				
Receitas de vendas de energia e serviços	28	-	-	23.897.576
Outras receitas	29	-	-	26.930
Receitas relativas à construção de ativos próprios	28 e 29	-	-	3.582.842
Provisão para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa				

>>>



	Distribuição de energia elétrica		Comercialização	Services e outros	2025	2024
Ativos dos segmentos						
Ativo circulante	32.676.641	3.914	252.662	32.933.217	30.069.987	
Ativo não circulante	8.244.874	73	220.618	8.465.565	8.465.874	
Ativo total dos segmentos	24.431.767	3.841	32.044	24.467.652	21.604.113	
Passivos dos segmentos	25.201.916	259.011	1.087.018	26.547.945	23.824.603	
Passivo circulante	5.396.417	2.227	23.758	5.422.402	6.123.502	
Passivo não circulante	19.805.499	256.784	1.063.260	21.125.543	17.701.101	

b) Conciliação de receitas, lucros, ativos e passivos por segmento:

	2025	2024
Receita		
Receita líquida total de segmentos	19.452.526	17.942.027
Eliminação de receitas intersegmentos	(60.477)	(57.073)
Receita líquida consolidada	19.392.049	17.884.954
Custos e despesas operacionais		
Custos e despesas operacionais	(14.725.799)	(13.627.918)
Eliminação de receitas intersegmentos	60.477	57.074
Custos e despesas operacionais consolidada	(14.665.322)	(13.570.844)
Amortização e depreciação		
Amortização e depreciação total de segmentos	(862.439)	(742.029)
Resultado intersegmentos	(135.102)	(134.040)
Amortização e depreciação consolidada	(997.541)	(876.069)
Receita financeira		
Receita financeira total de segmentos	927.889	761.140
Eliminação de receitas intersegmentos	(75)	(55)
Receita financeira consolidada	927.814	791.085
Despesa financeira		
Despesa financeira total de segmentos	(2.620.111)	(1.955.261)
Eliminação de despesa intersegmentos	75	55
Despesa financeira consolidada	(2.620.036)	(1.955.206)
Lucros		
Totais de lucros dos segmentos	2.036.964	2.273.920
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	2.036.964	2.273.920
Impostos		
Imposto de renda e contribuição societárias	(359.065)	(265.915)
Impostos sobre Lucro	(359.065)	(265.915)
Lucro	1.677.899	2.008.005
Lucro líquido do exercício		
	2025	2024
Ativo total dos segmentos	32.933.217	30.069.987
Outros valores não alocados	(33.483)	(10.746)
Total Ativo consolidado	32.899.734	30.059.241
Passivo total dos segmentos	26.547.945	23.824.603
Outros valores não alocados	(288.580)	(250.392)
Total passivo consolidado	26.259.365	23.574.211

6. CAIXA, EQUIVALENTES DE CAIXA, APLICAÇÕES FINANCEIRAS NO MERCADO ABERTO E RECURSOS VINCULADOS**6.1. Caixa e equivalentes de caixa**

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Caixa e depósitos bancários à vista	210	63	352.971	209.949
Aplicações financeiras de liquidez imediata:				
Operações compromissadas	-	-	-	15.746
Total - circulante ⁽¹⁾	210	63	352.971	225.695

⁽¹⁾ As aplicações financeiras apresentadas possuem liquidez diária e são resgatáveis pela taxa de contratação.**6.2. Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados**

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Avaliadas ao valor justo por meio do resultado				
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	-	-	9.760	31.981
Fundos de Investimento	37	33	31.865	104.779
Fundos de Investimentos Excluídos ⁽¹⁾				
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	88	224	1.526	59.392
Cédula de Crédito Bancário (CCB)	74	9	1.291	2.408
Compromissadas	10.526	2.163	183.259	581.252
Fundo Multimercado	15.487	536	269.296	142.324
Fundo de Renda Fixa	74.173	5.858	1.289.832	1.563.700
Letra Financeira do Tesouro (LFT)	17.171	1.254	299.021	333.179
Letra financeira (LF)	16.434	1.318	285.756	350.254
Nota de Crédito	199	28	3.468	7.560
Nota do Tesouro Nacional (NTNB)	2.650	414	46.084	110.199
Nota do Investimento Nacional (NTNF)	3.159	-	54.922	3.609
Fundo de investimento em direitos creditórios ⁽²⁾			70.011	66.618
Total ⁽¹⁾	139.998	11.837	2.546.091	3.357.855
Circulante	139.998	11.837	2.476.080	3.291.237
Não circulante			70.011	66.618

⁽¹⁾ Fundo de investimentos exclusivos são estruturados com o objetivo de maximizar a rentabilidade com o menor nível de risco. ⁽²⁾ Fundo de Investimento em Direitos Creditórios – refere-se ao FIDC Energia Cento Oeste com vencimento em 01/10/2034. ⁽³⁾ Inclui na controladora RS37 (RS33 em 2024) e no consolidado, RS82.618 (RS172.048 em 2024) referente a recursos vinculados, conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Recursos vinculados				
Bloqueio judicial credores	37	33	1.828	3.949
Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios – FIDC	-	-	70.011	66.618
Programa Luz para todos e Mais Luz para Amazônia	-	-	-	100.217
Conselho Consumidor	-	-	6.063	1.264
Outros	-	-	4.716	-
Total	37	33	82.618	172.048

A rentabilidade média ponderada da carteira consolidada em 2025 equivale a 100,3% (99,3% em 2024) do CDI na controladora e 98,6% (101,4% em 2024) do CDI no consolidado.

7. CLIENTES, CONSUMIDORES E CONCESSIONÁRIAS – CONSOLIDADO

	Saldos a vencer						Total	
	Mais de 60 dias		Saldos vencidos		Há mais de 60 dias		2025	2024
	Até 60 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	360 dias	PPeCLD ⁽¹⁾			
Valores correntes:								
Residencial	425.280	331.296	53.502	4.815	19.110	(90.697)	743.306	
Industrial	115.553	17.144	2.752	4.092	27.988	(28.107)	139.422	
Comercial	158.001	53.410	11.175	3.735	25.482	(29.855)	221.948	
Rural	134.886	42.016	15.464	23.382	14.102	(15.063)	214.787	
Poder público	89.463	5.197	183	146	873	(900)	94.962	
Iluminação pública	42.423	814	19	287	2.093	(2.095)	43.541	
Serviço público	37.092	7.132	3.781	5.413	44.724	(44.771)	53.371	
Fornecimento não faturado	814.294	-	-	-	-	(6.969)	807.325	
Arrecadação em processo de classificação	(456)	-	-	-	-	-	(456)	
Valores renegociados:								
Residencial	40.414	114.229	21.058	13.277	15.390	(204.043)	121.914	
Industrial	4.146	22.966	1.586	1.555	2.085	(24.476)	24.527	
Comercial	21.224	139.255	8.059	3.754	3.847	(67.603)	147.523	
Rural	8.488	29.883	3.534	1.961	2.922	(8.987)	26.655	
Poder público ⁽¹⁾	7.299	78.838	211	-	207	(206)	86.349	
Iluminação pública	377	6.399	9	-	31	(31)	6.785	
Serviço público	1.636	14.728	22	-	3.250	(3.253)	16.383	
(-) Ajuste a Valor Presente ⁽²⁾	(2.047)	(102.367)	-	-	-	(104.414)	(88.204)	
Subtotal - consumidores	1.898.073	303.931	491.488	107.423	66.114	324.088	(544.179)	
Suprimento Energia ⁽³⁾	106.141	-	-	-	-	125.214	115.135	
Outros ⁽⁴⁾	33.690	-	-	-	-	183.317	(170.695)	
Total	2.037.904	303.931	491.488	107.423	66.114	2.818.464	(2.833.623)	
Circulante						2.598.179	2.578.188	
Não Circulante						220.285	255.435	

⁽¹⁾ Valores renegociados - poder público: inclui RS58.145 (RS65.908 em 2024), referente a renegociação realizada em 03 de agosto de 2016 na controlada EMT em que foi assinado com a Companhia de Saneamento da Capital (SANECAP) o Termo de Confissão, Assunção e Parcelamento de Dívidas referente a fornecimento de energia elétrica, liquidação de juros, correção monetária e multas, que está sendo recebido em parcelas equivalentes a 50% do valor pago mensalmente pela Companhia de Saneamento para o Município de Curitiba, iniciada em 31 de dezembro de 2016. Sobre o saldo devedor incidente sobre os contratos renegociados de dívida, para a outorga até o final da concessão da SANECAP (abril/2042). ⁽²⁾ Ajuste a Valor Presente (AVP): calculado para todos os contratos renegociados de dívida. Para o desconto a valor presente foi utilizado taxa de mercado. ⁽³⁾ Suprimento de energia – moeda nacional: inclui energia vendida na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE.**Composição dos créditos e débitos junto a CCEE**

	2025	2024
Créditos a vencer	106.141	96.062
Créditos vinculados a liminares ⁽⁴⁾	19.073	19.073
Subtotal créditos CCEE	125.214	115.135
(-) Aquisições de energia na CCEE	(261.808)	(64.360)
(-) Encargos de serviços do sistema	(3.526)	(19.153)
Total de débitos (créditos) CCEE	(140.120)	31.622

⁽⁴⁾ Créditos vinculados a liminares - os valores que se encontram vinculados a liminares, podem estar sujeitos a alterações dependendo de decisões dos processos judiciais em andamento. Essas empresas, não incluídas na área do racionamento, obtiveram liminar que torna sem efeito o Despacho nº 288 da ANEEL, de 16 de maio de 2002, que objetivou o esclarecimento às empresas do setor sobre o tratamento e a forma de aplicação de determinadas regras de contabilização do IMAE (Atualmente CCEE), incluídas no Acordo Geral do Setor Elétrico. O pleito dessas empresas envolve a comercialização da cota parte de Itaipu no submercado Sudeste Centro-Oeste durante o período de racionamento de 2001 a 2002, quando havia discrepância significativa de preços na energia de curto prazo entre os submercados. A Administração acompanha os pleitos realizados e é de seu entendimento que os valores serão integralmente recebidos quer seja dos devedores que questionaram os créditos judicialmente, quer seja de outras empresas que vierem a ser indicadas pela CCEE. ⁽⁵⁾ Outros: inclui serviços taxados, ICMS originado de geração distribuída e créditos de venda e receber de consumidores, destaca-se entre eles: ICMS Demanda – Controlada EMT: inclui RS79.469 de ICMS incidente sobre a demanda de energia decorrente de autorizações do Estado sob o argumento de que a controlada cumpriu de forma equivocada as decisões que eximiu alguns clientes de recolher o ICMS. Em 23 de setembro de 2021 a controlada firmou o Termo de Acordo Extrajudicial-TAE com o Estado, resultando no pagamento, a vista, do débito integral com a adesão ao REFIS. A controlada ingressou com medidas administrativas e judiciais para a recuperação dos valores pagos, para regresso contra os consumidores que efetivamente se beneficiaram das decisões judiciais pelo não recolhimento do ICMS. A Administração da controlada tem constituído provisão de perdas esperadas do mesmo montante RS79.469 (RS80.543 em 2024), em face de que a realização do ativo se dará por eventos futuros incertos não totalmente sob controle da controlada. ICMS Geração Distribuída – Controlada EMT: inclui parcela do ICMS incidente sobre os encargos de conexão ou uso do sistema de distribuição e da tarifa de energia dos consumidores com geração distribuída (GD) que não estão abarcados pela isenção concedida pelo Estado do Mato Grosso no valor de RS73.471 (RS73.600 em 2024) com provisão para perda estimada no valor em RS15.329 (RS15.329 em 2024). ⁽⁶⁾ Provisão para perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa (PPeCLD): a provisão foi constituída com base na perda esperada, utilizando uma abordagem simplificada de reconhecimento, em taxas de perdas históricas, probabilidade futura de inadimplência e na melhor expectativa da administração. Segue as variações das perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa:

	2025	2024
Saldo em 2024 e 2023	717.176	644.446
Provisões líquidas constituídas no exercício ⁽¹⁾	315.371	261.789
Baixa de contas de energia elétrica – incobráveis	(256.138)	(189.059)
Saldo em 2025 e 2024	776.409	717.176

Alocação:

	2025	2024
Clientes, consumidores e concessionárias	714.874	702.788
Títulos de créditos a receber	54.801	3.687
Outros créditos	6.734	10.701
Total	776.409	717.176

⁽¹⁾ Inclui provisão constituída no montante de RS57.102 (RS7.211 em 2024) na controlada EMT referente a ICMS geração distribuída (GD) contabilizados em outros resultados.**8. TRIBUTOS A RECUPERAR**

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS	-	-	395.456	341.742
Imposto de Renda da Pessoa Jurídica – IRPJ	15.216	12.258	727.623	646.975
Contribuição Social sobre o Lucro – CSLL	540	32	265.818	220.145
Contribuições ao PIS e a COFINS	5	-	119.591	96.571
Efeitos da redução do ICMS na base de cálculo PIS e COFINS ⁽¹⁾	-	-	681.569	1.098.731
Outros	1.288	1.258	40.313	35.922
Total	17.049	13.548	2.230.370	2.440.086
Circulante	10.171	8.963	1.023.500	1.054.233
Não circulante	6.878	4.585	1.206.870	1.385.853

⁽¹⁾ Efeitos da redução do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS; a composição do saldo segue conforme tabela abaixo:

	2025	2024
Controladas		
Ações judiciais com trânsito em julgado:		
ETO	70.203	64.184
EMT	403.100	586.838
EMS	153.242	289.921
ESS	55.024	157.788
Subtotal	681.569	1.098.731

Em 13 de maio de 2021 o STF finalizou o julgamento e decidiu em plenário pela exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS fixada a tese de repercussão geral no julgamento do RE nº 574706, além de consolidar o entendimento de que o ICMS a ser excluído da base de cálculo é o destacado nos documentos fiscais, o que proporcionou o reconhecimento contábil de créditos de R\$1.934.859 em 2021. Em novembro de 2025 na empresa ESS, foi efetuada uma baixa em relação ao saldo inicial R\$ 54.530 (RS29.314 de valor principal e R\$ 25.216 de SELIC), em decorrência do trânsito em julgado da empresa EVP (incorporada da ESS), processo nº 5002300-62/2017.4.03.6100, passando a ser considerado o valor total de R\$1.195.545 oriundos de ações judiciais transitadas em julgado de suas controladas. Os

REDE ENERGIA PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ nº 61.584.140/0001-49

valores foram devidamente atualizados pela aplicação da variação da taxa Selic, resultando ao longo dos períodos/exercícios o valor acumulado de R\$1.037.973 (R\$996.294 em 2024), contabilizados em outras receitas financeiras na demonstração do resultado. As controladas ETO, EMT, EMS, ESS, ingressaram com pedido de compensação junto a Receita Federal do Brasil – RFB que deferiu o pedido de habilitação dos referidos créditos de PIS/Pasep e COFINS, que se encontram em processo de recuperação dos saldos a receber com os valores dos débitos a recolher, iniciadas em maio de 2021 o que ocorrerá dentro do prazo estabelecido em lei. As compensações realizadas foram de R\$2.261.769 (R\$1.832.422 em 2024).

9. REAJUSTE, REVISÕES TARIFÁRIAS E OUTROS ASSUNTOS REGULATÓRIOS – CONSOLIDADO

Conforme contrato de concessão, a receita das concessionárias de distribuidora de energia é dividida em duas parcelas: Parcela A (composta pelos custos não gerenciáveis) e Parcela B (custos operacionais eficientes e custos de capital). Como mecanismos de atualização da tarifa a ser aplicada aos consumidores tem-se o Reajuste Tarifário Anual (RTA) e a Revisão Tarifária Periódica (RTP). Ambos previstos no contrato de concessão.



REDE ENERGIA PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ nº 61.584.140/0001-49

das distribuidoras EMS, EMT e ESS. O valor pago pelos consumidores irá recompor a Conta de Comercialização de Itaipu estão apresentados a seguir:

Controladas	31/12/2025		31/12/2024	
	Valores homologados	Valores pagos	Valores homologados	Valores pagos
EMT	11.650	71.650	208.503	207.831
EMS	-	-	-	15.498
ESS	43.551	18.146	-	9.920
Total	43.551	89.796	208.503	233.249

11. OUTROS CRÉDITOS

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Subvenção créditos CCC:				
Sub-rogação do CCC ⁽¹⁾	-	-	55.717	60.959
Reembolso CCC (aquisição de energia para o sistema isolado) ⁽²⁾	-	-	4.039	3.510
Reembolso O&M	-	-	6.893	2.916
Subtotal			66.649	67.385
Subvenção Baixa Renda ⁽³⁾	-	-	71.293	46.408
Subvenção CDE – Desconto Tarifário ⁽⁴⁾	-	-	681.622	459.664
Bônus – Reembolso do Fundo CDE	-	-	-	-
Ordens de serviço em curso – P&E e P&D	-	-	184.623	161.519
Outras ordens em curso	-	-	25.042	12.750
Adiantamentos a empregados	-	-	10.526	16.944
Adiantamentos a fornecedores	-	-	8.209	8.408
Outros créditos a receber – CELPA ⁽⁵⁾	-	-	65.149	63.123
Créditos a receber de terceiros – alienação de bens e direitos ⁽⁶⁾	-	-	1.681	1.681
(1) Provisão para perdas ⁽⁷⁾	-	-	43.644	60.015
Despesas pagas antecipadamente ⁽⁸⁾	-	-	(6.534)	(10.501)
Depósito para reinvestimento – incentivos fiscais ⁽⁹⁾	-	-	68.957	64.220
Fundos patronais dos planos previdenciários ⁽¹⁰⁾	-	-	99.900	94.720
Outros	-	-	7.685	11.235
Total	11.626	10.438	1.353.500	1.081.737
Circulante	3.377	3.077	1.128.469	856.428
Não circulante	8.249	7.361	225.031	225.309

⁽¹⁾ Sub-rogação CCC: a controlada EMT foi enquadrada na sub-rogação do direito de uso da Conta de Consumo de Combustíveis Fósseis - CCC, devido à implantação de projetos elétricos que proporcionarão a redução do dispêndio da CCC, que contribui para a modicidade das tarifas aos consumidores finais. Para fins de cálculo do benefício, foram aprovados os seguintes projetos com saldos a receber em aberto:

Obra	Status	Valor aplicado	Valor sub-rogado	A receber	
				2025	2024
Sistema de Transmissão Paranorte em serviço	em serviço	6.697	4.915	4.655	1.391
Sistema de Transmissão Guariba em serviço	em serviço	110.006	57.795	24.810	1.179
Total		116.703	62.710	29.465	22.472

⁽²⁾ Reembolso custo geração – Lei nº 12.111/2009 - os direitos de ressarcimento correspondentes aos custos de aquisição com energia nos Sistemas Isolados e Contratos Bilaterais, cujos valores são custeados pelo Fundo CDE-CCC, gerido pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE, que após aprovados são repassados às controladas e direcionados para liquidação dos valores correspondentes aos fornecedores envolvidos no processo. Segue a movimentação ocorrida no exercício:

	EMT	
	2025	2024
Saldos em 2023 - circulante	2.485	
Provisão ⁽¹⁾	16.120	(15.095)
Recebimento	3.510	21.388
Provisão ⁽²⁾	20.852	4.039
Saldos em 2025 - circulante	4.039	

⁽¹⁾ Inclui valores de atualização financeira devido a reprocessamento de saldos. ⁽²⁾ Subvenção Baixa renda – referem-se à subvenção da classe residencial baixa renda, que conforme Lei 15.235/2025 são famílias inscritas no CadÚnico com renda mensal per capita até 1/2 salário-mínimo e famílias indígenas e quilombolas que possuem desconto único de 100% no consumo menor igual a 80 kWh. Essa receita é custeada com recursos financeiros oriundos da RGR - Reserva Global de Reversão e da CDE - Conta de Desenvolvimento Energético, ambos sob a administração da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE. O saldo refere-se às provisões de novembro e dezembro de 2025, com estimativas de recebimento para o próximo exercício, após revisão da ANEEL. Conforme dados históricos, a Administração não espera apurar perdas em sua realização. Segue a movimentação ocorrida no período/exercício:

	EMT	ETO	EMS	ESS	Total
Subvenção	90.203	62.360	96.559	32.693	281.815
Ressarcimentos	(91.118)	(62.237)	(96.829)	(33.555)	(283.739)
Saldos em 2024 - circulante	14.969	10.564	15.830	5.045	46.408
Subvenção	106.416	86.501	110.341	39.930	343.188
Ressarcimentos	(99.296)	(78.502)	(104.055)	(36.540)	(318.303)
Saldos em 2025 - circulante	22.089	18.563	22.116	8.525	71.293
	21.636	15.661	23.616	7.553	68.466

⁽⁴⁾ Subvenção CDE - Descontos tarifários: referem-se às subvenções da CDE para custear os descontos incidentes sobre as tarifas aplicáveis aos usuários do serviço público de distribuição de energia elétrica, tais como: Carga Fonte Incentivada; Geração Fonte Incentivada; Água, Esgoto e Saneamento; Rural; Irrigante/Aquicultor; e Sistema de Compensação de Energia Elétrica - SCEE. Os valores são reconhecidos mensalmente de acordo com os repasses do benefício aos consumidores em contrapartida a demonstração do resultado do exercício - receita operacional, enquanto os ressarcimentos, efetuados pela CCEE, são realizados na forma de duodécimos mensais, homologados nos ciclos tarifários. Os saldos correspondem às subvenções incorridas, deduzidas das parcelas recebidas. As diferenças integram os cálculos anuais. Segue a movimentação ocorrida no exercício:

	EMT	ETO	EMS	ESS	Total
Subvenção	611.221	138.337	371.794	159.262	1.280.614
Ressarcimentos	(448.152)	(108.079)	(233.518)	(125.503)	(915.252)
Saldos em 2024 - circulante	206.198	40.216	167.356	45.894	459.664
Subvenção	870.262	210.790	546.283	209.885	1.837.220
Ressarcimentos	(741.436)	(169.883)	(513.802)	(190.141)	(1.615.262)
Saldos em 2025 - circulante	335.024	81.123	199.837	65.638	681.622

⁽⁵⁾ Outros créditos a receber CELPA: crédito que a Companhia e as controladas EMT, ETO, EMS e ESS tem a receber da Centrais Elétricas do Pará S/A – CELPA, oriundo de transações entre partes relacionadas, até a data de alienação para a empresa Equatorial Energia S/A realizado em 25 de setembro de 2012. O saldo a receber pelas controladas será atualizado mensalmente aplicando a taxa de juros capitalizados de 6% a.a. O recebimento do principal será realizado em amortizações semestrais nas seguintes condições: (i) de março de 2027 a setembro de 2030, amortização de 5% a.a., (ii) de março de 2031 a setembro de 2034, amortização de 10% a.a., e (iii) o saldo restante de 50% será realizado em setembro de 2034. Os juros estão sendo recebidos semestralmente desde setembro de 2019. ⁽⁶⁾ Créditos a receber de terceiros: créditos a receber de terceiros: refere-se a créditos com terceiros referentes a uso mútuo de postes. ⁽⁷⁾ Despesas pagas antecipadamente: Inclui valores relacionados a prêmio de seguro e a cota do Proinfra – Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica. ⁽⁸⁾ Depósito para reinvestimento – incentivos fiscais: refere-se ao benefício de reinvestimento de 30% do Imposto de Renda, que as controladas distribuidoras de energia dispõem para reinvestir em seus próprios empreendimentos em operação na área de atuação da SUDAM, instalada nos setores da econômica considerados prioritários para o desenvolvimento regional.

Empresas	Órgão	Nº do Laudo Constitutivo	Vigência	Saldo em 2024	Atualização Juros	Resgate SUDAM/SUDENE	Saldo em 2025
EMT	SUDAM	0176/2023	01/01/2023 a 31/12/2032	75.222	2.980	-	85.989
ETO ⁽¹⁾	SUDAM	0150/2023	01/01/2023 a 31/12/2032	19.498	482	-	13.911
TOTAL				94.720	3.462		99.900

⁽¹⁾ Resgate do Reinvestimento AC 2021 - Referente a liberação do Recurso Ofício nº 309/2025-DGFAI. ⁽²⁾ Fundos patronais dos planos previdenciários: constituído por parcela das contribuições patronais não recebidas pelos participantes que optaram pelo resgate de fundo, em saldo de previdência que possuem alguma restrição desde resgate das contribuições patronais. Compõem também em seu saldo recursos oriundos de processos de migração de Planos. O Fundo Patronal está sendo utilizado para compensação das contribuições da Patrocinadora.

12. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Companhia é controlada pela Denegre Desenvolvimento Energético S/A (57,53% no capital social), que por sua vez é controlada pela Nova Denegre S/A (100% do capital total). Os saldos com partes relacionadas são apresentados a seguir:

	2025		2024	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Mútuos				
QMRA Participações S/A	602	-	531	-
Energisa Participações Minoritárias S/A	-	(9.689)	-	(293.091)
Empréstimos, financiamentos, encargos da dívida e Debêntures⁽¹⁾	602	(9.689)	531	(293.091)
Energisa S/A	-	(314.824)	-	(273.415)
	-	(314.824)	-	(273.415)
Investimentos – Recursos destinados para futuro aumento de capital⁽²⁾	4.050	-	620	-
Companhia Técnica de Comercialização de Energia	-	-	-	-
Total – não circulante	4.652	(324.513)	1.151	(566.506)

⁽¹⁾ Credores: RJ/Opção C – referem-se a dívidas da Companhia adquiridas pela Energisa S/A, com as seguintes condições iniciais de pagamento: (i) o valor correspondente a 25% do montante total dos créditos cedidos seriam pagos em parcela única em até 1 ano da data de pagamento da cessão, com juros de 12,5% ao ano incidentes a partir da data da cessão; e (ii) o valor remanescente correspondente a 75% do montante total dos créditos cedidos serão pagos ao fim do prazo de 22 anos em parcela única, com juros capitalizados de 0,5% ao ano incidentes a partir da data de pagamento da cessão. Em 2014, foi acordado entre as partes a postergação pelo prazo de 10 anos o vencimento da parcela única que teria vencimento em julho de 2015, correspondente a 25% do montante total da dívida, entretanto ficou mantido o prazo de 22 anos para pagamento do valor remanescente correspondente a 75% do montante total da Dívida com juros capitalizados de 0,5% ao ano, incidentes a partir da data de pagamento. No final de exercício de 2017 as partes repactuaram a dívida com aplicação de taxa de juros equivalentes ao CDI + 2% ao ano com amortizações semestrais vencidas nas datas de 26 de junho e dezembro de cada ano.

⁽²⁾ Os recursos destinados para futuro aumento de capital não são remunerados e estão registrados na rubrica investimentos.

Condições dos contratos mútuos

Mútuos	Taxa Nominal	Vencimento
Energisa Participações Minoritárias S/A ⁽¹⁾	Média ponderada dos juros de empréstimos captados pelas empresas do grupo + variação do CDI	30/12/2026
QMRA Participações S/A ⁽¹⁾	Média ponderada dos juros de empréstimos captados pelas empresas do grupo + variação do CDI	01/01/2027

⁽¹⁾ Os contratos de mútuos que possuem prazo de 24 meses, nos termos dos contratos, podendo ser prorrogado por iguais e sucessivos períodos. Os contratos de mútuos com partes relacionadas são remunerados pela taxa média de captação junto a terceiros, que no exercício foi em média CDI + 1,1144% (CDI + 0,9159% a.a. em 2024). Transações efetuadas durante o exercício pela Companhia, referente a atualização dos contratos:

Companhias	Recursos	(-) Despesas financeiras
Mútuos		
QMRA Participações S/A	75	
Energisa Participações Minoritárias S/A	(39.960)	
Energisa S/A	(41.410)	
Total em 2025	(81.295)	
Total em 2024	(66.567)	

Companhias	Rede Energia	CTCE	Passivos					
			ETO ⁽¹⁾	EMT ⁽¹⁾	ESS ⁽¹⁾	EMS ⁽¹⁾	2025	2024
Energisa S/A	Empréstimos e Debêntures	(314.824)	(873.517)	(494.298)	(372.225)	(532.293)	(2.587.157)	(2.434.086)
Energisa S/A	Mútuos	(7.085)	-	-	-	(7.085)	(6.246)	
Energisa Participações Minoritárias S/A	Mútuos	(9.689)	-	-	-	(9.689)	(293.091)	
		(324.513)	(7.085)	(873.517)	(494.298)	(372.225)	(2.603.931)	(2.733.423)

(1) As controladas ETO, EMT, EMS e ESS emitiram Debêntures em moeda corrente com condições e vencimentos conforme nota explicativa nº 21. Em 31 de dezembro de 2025 o valor atualizado é de R\$2.272.333 (R\$2.160.671 em 31 de dezembro de 2024), adquiridas pela Energisa S/A; Transações efetuadas durante o exercício pela Companhia e suas controladas:

Companhias	Rede Energia	CTCE	Despesas financeiras					
			ETO	EMT	ESS	EMS	2025	2024
Energisa S/A	Mútuos	(884)	-	-	-	(884)	(13.721)	
Energisa S/A	Empréstimos e Debêntures - AVP	(41.410)	-	-	-	(41.410)	(36.239)	
Energisa S/A	Debêntures	(98.782)	(89.054)	(45.054)	(75.941)	(308.831)	(175.944)	
Energisa Participações Minoritárias S/A	Mútuos	(39.960)	-	-	-	(39.960)	(30.383)	
		(81.370)	(884)	(98.782)	(89.054)	(45.054)	(75.941)	(391.085)

Empresas	Multi Energia ⁽¹⁾	Serviços Contratados/Prestados				
		ETO	EMT	ESS	EMS	2025
Energisa S/A ⁽²⁾	(2.252)	(38.117)	(99.981)	(40.270)	(58.769)	
Energisa Soluções Construções e Serviços em Linhas e Redes S/A ⁽³⁾	-	-	-	(39.678)	-	
Energisa Soluções S/A ⁽⁴⁾	-	(12.352)	(27.205)	(10.943)	(5.125)	
Energisa Sul Sudeste – Distribuidora de Energia S/A	5.045	-	-	-	-	
Energisa Mato Grosso – Distribuidora de Energia S/A	16.611	-	-	-	-	
Energisa Mato Grosso do Sul – Distribuidora de Energia S/A ⁽⁵⁾	14.731	-	-	3.279	12.239	
Energisa Tocantins – Distribuidora de Energia S/A ⁽⁶⁾	8.079	-	-	144	-	
Energisa Paraíba – Distribuidora de Energia S/A	7.160	-	-	-	-	
Energisa Minas Rio – Distribuidora de Energia S/A	3.242	-	-	-	-	
Energisa Sergipe – Distribuidora de Energia S/A	3.408	-	-	-	-	
Energisa Acre – Distribuidora de Energia S/A	4.020	-	-	-	-	
Energisa Rondônia – Distribuidora de Energia S/A ⁽⁷⁾	7.748	-	-	(1.846)	-	
Energisa Goiás Transmissora de Energia I S/A ⁽⁸⁾	-	(165)	(618)	(241)	(377)	
Energisa Pará Transmissora de Energia I S/A ⁽⁹⁾	-	(2.276)	(11.074)	(203)	(317)	
Energisa Pará Transmissora de Energia II S/A ⁽¹⁰⁾	-	(142)	(532)	(208)	(325)	
Energisa Amazonas Transmissora de Energia S/A ⁽¹¹⁾	-	(71)	(268)	(105)	(163)	
Energisa Tocantins Transmissora de Energia S/A ⁽¹²⁾	-	(3.114)	(10.919)	(402)	(622)	
Energisa Tocantins Transmissora de Energia II S/A ⁽¹³⁾	-	(4.354)	(13)	(5)	(8)	
Energisa Amapá Transmissora de Energia S/A ⁽¹⁴⁾	-	(21)	(79)	(31)	(48)	
Energisa Paranaíba Transmissora de Energia S/A ⁽¹⁵⁾	-	(10)	(11,413)	(15)	(23)	
Linhas de Macapá Transmissora de Energia S/A ⁽¹⁶⁾	-	(495)	(1.855)	(725)	(1.132)	
Linhas de Taubaté Transmissora de Energia S/A ⁽¹⁷⁾	-	(181)	(679)	(265)	(415)	
Linhas de Xingu Transmissora de Energia S/A ⁽¹⁸⁾	-	(57)	(2.135)	(83)	(1.304)	
Alsol Energias Renováveis S/A	6.566	(179)	-	(89)	-	
Voltz Capital S/A ⁽¹⁹⁾	541	14	58	29	44	
Companhia de Gás do Espírito Santo – ES GÁS	1.546	-	-	-	-	
Energisa Comercializadora de Energia Ltda.	86	-	-	-	-	
2025	76.531	(62.034)	(135.236)	(81.747)	(68.584)	
2024	67.559	(63.240)	(157.842)	(71.165)	(61.942)	

⁽¹⁾ Refere-se a serviços de Call Center e Suporte a TI e foram submetidos à aprovação da AN



>>>

REDE ENERGIA PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ nº 61.584.140/0001-49

Resultado antes dos tributos sobre o lucro

Aliquota fiscal combinada nominal	-	-	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas fiscais nominais	-	-	-	-
Ajustes:				
Incentivo fiscal – Redução 75% IRPJ e adicionais e depósito para reinvestimento (SUDAM) (1)	219.317	229.356	-	-
Incentivo fiscal – Pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica (2)	16.025	17.627	-	-
Incentivo fiscal – Outros (3)	50.178	24.789	-	-
Créditos tributários constituídos no exercício	381	381	-	-
Juros Selic sobre recuperação de indébitos tributários (4)	16.364	25.708	-	-
Reconhecimento de indébitos tributários e outros (5)	115.286	252.106	-	-
Créditos tributários não constituídos no exercício	(25.187)	(30.259)	-	-
Despesas indedutíveis (doações, brindes, multa, etc.)	(1.551)	(5.020)	-	-
Outros ajustes	(57.310)	4.087	-	-
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	(359.065)	(265.915)	-	-
Aliquota efetiva	17,63%	11,69%	-	-

(1) As controladas EMT e ETO, obtiveram o direito à redução de 75%, reconhecidos pela RFB, conforme Atos Declaratórios Executivos – ADE's nºs 024207110 e 024246195, publicados respectivamente, em 11 de março de 2024 e 12 de abril de 2024, estando as duas controladas plenamente habilitadas à utilização do benefício, até o ano de 2032.

Depósitos para reinvestimento: Trata-se da parcela de 30% do Imposto de Renda, para ser reinvestidos em seus projetos instalados na área de atuação da SUDAM, para o desenvolvimento regional. A seguir, demonstra-se a vigência dos laudos construídos, bem como os incentivos reconhecidos pelas controladas:

Controlada	Órgão	Nº do Laudo Constitutivo	Vigência	Redução 75%	Depósitos p/Reinvestimento (30%)	2025	2024
EMT	SUDAM	0176/2023	01/01/2023 A 31/12/2032	113.376	-	113.376	151.845
ETO	SUDAM	0150/2023	01/01/2023 A 31/12/2032	105.941	-	105.941	77.511
Totais				219.317		219.317	229.356

(2) Refere-se aos investimentos realizados em projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica em conformidade com a Lei nº 11.196/2005.
(3) Refere-se, basicamente, a outros incentivos fiscais utilizados pela Companhia e controladas, como: PAT (Programa de Alimentação do Trabalhador), Acréscimo Moratório, Doações/Patrocínios Culturais, Lei nº 8.131/91 e Projetos Desportivos, Lei nº 11.438/2006. Em 2025 incluí os efeitos do incentivo fiscal do PAT (Programa de Alimentação do Trabalhador), cuja dedução em dobro está prevista no art. 1º da Lei nº 6.321/1976, observado o limite de 4% do IRPJ devido, conforme art. 6º, I, da Lei nº 9.532/1997, em consonância com os entendimentos consolidados pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional nos Pareceres SEI nº 268/2023/ME e nº 1.506/2024/ME. (4) Reconhecimento do crédito de IRPJ e da CSLL sobre juros Selic sobre indébitos tributários: a Companhia, até o ano-calendário de 2023, optou pelo não reconhecimento do crédito fiscal (Ativo de IRPJ e da CSLL incidente sobre os juros de mora (Selic) recuperados em face de indébitos tributários - caracterizados como "indenizatórios", por se destinarem a recompor as efetivas perdas (danos patrimoniais), segundo o entendimento firmado pelo STF em setembro de 2021. Porém, a partir do ano-calendário de 2024, a Companhia reavaliou sua posição conjuntamente com os seus assessores jurídicos tributários, tendo em vista a publicação da Solução de Consulta COSIT nº 308/2023, na qual a própria Receita Federal do Brasil – RFB entendeu o direito das concessionárias/permissionárias do serviço público de distribuição de energia elétrica reconhecerem o crédito fiscal. Assim, com esse cenário positivo exteriorizado pelas Autoridades Fiscais, a Companhia optou por reconhecer, o montante do crédito de IRPJ e da CSLL advindos juros de mora (Selic) incidentes sobre indébitos tributários caracterizados como "indenizatórios", por se destinarem a recompor as efetivas perdas (danos patrimoniais), segundo o entendimento firmado pelo STF em setembro de 2021. Pat em dobro/Custo de Debentures/Benefício pós-emprego (unificado): Inclui créditos tributários de exercícios anteriores utilizados pela Companhia no período, bem como os efeitos do incentivo fiscal do Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT), com dedução em dobro prevista no art. 1º da Lei nº 6.321/1976, observado o limite de 4% do IRPJ devido, conforme art. 6º, I, da Lei nº 9.532/1997, bem como a adequação do tratamento fiscal dos custos de emissão de debentures, nos termos do art. 38-B do Decreto-Lei nº 1.598/1977. Inclui, ainda, efeitos relacionados aos benefícios pós-emprego, cujas provisões atuais não são dedutíveis até sua realização financeira, gerando diferenças temporárias e respectivos impostos diferidos, sendo as contribuições efetivamente pagas, inclusive para equacionamento de déficit atual, quando formalizado por contrato de confissão de dívida, dedutíveis para fins de IRPJ e CSLL, observado o limite de 20% da folha, nos termos do art. 11 da Lei nº 9.532/1997.

14. ATIVO FINANCEIRO INDEZENIZÁVEL DA CONCESSÃO – CONSOLIDADO

O sistema de distribuição de energia elétrica das controladas está dentro dos critérios de aplicação da Interpretação Técnica ICPC 01 (IFRIC 12), que trata de contratos de concessão, e referem-se à infraestrutura investigada que será objeto de indenização do Poder Concedente, durante o exercício e ao final das concessões, estão classificados como ativos financeiros e mensurados ao valor justo por meio do resultado conforme previsto no marco regulatório do segmento e nos contratos de concessão assinados pelas controladas e ANEEL.

A remuneração do ativo financeiro indenizável da concessão foi registrada em receitas operacionais no resultado do exercício como receita de ativo financeiro indenizável da concessão no montante de R\$455.599 (R\$453.078 em 2024).

Seguem as movimentações ocorridas no exercício:

Empresas	Receitas operacionais - ativo financeiro indenizável da concessão (2)			
	Saldos em 2024	Adições (1)	Baixas	Saldos em 2025
EMT	6.851.531	1.129.726	(52.443)	307.901
ETO	174.761	48.659	(338)	(9.706)
EMS	3.274.065	584.217	(31.707)	144.681
ESS	291.687	123.955	(299)	12.723
Total - não circulante	10.592.044	1.886.557	(84.787)	455.599

Empresas	Receitas operacionais - ativo financeiro indenizável da concessão (2)			
	Saldos em 2023	Adições (1)	Baixas	Saldos em 2024
EMT	5.557.646	1.047.908	(51.071)	297.048
ETO	97.011	72.264	(29)	5.515
EMS	2.659.695	496.517	(20.719)	138.572
ESS	217.816	62.122	(194)	11.943
Total - não circulante	8.532.168	1.678.811	(72.013)	453.078

(1) Adições referem-se à transferência originadas do ativo construído – infraestrutura em construção.
(2) Os ativos financeiros indenizáveis da concessão estão demonstrados e classificados a valor justo por meio do resultado, atualizados pela variação mensal do IPCA, índice de remuneração utilizado pelo regulador nos processos de revisão tarifária, reduzido pelo percentual de glosas históricas apurados em homologações anteriores, refletindo a melhor estimativa da Administração do valor justo do ativo.

15. INVESTIMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Participação em controladas	7.068.136	5.537.648	7.068.136	5.537.648
Outros	103	103	7.518	8.747
Total	7.068.239	5.537.751	7.518	8.747

Participação em controladas:

	2025									
	Informações sobre as controladas					Informações sobre o investimento da controladora				
	Nº ações / cotas detidas / mil	Capital social	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Resultado do exercício	Equivalência Patrimonial	Investimentos		
Controladas										
Distribuição										
ETO	76,67	500	534.832	4.594.811	3.118.697	1.476.114	431.597	330.910	1.131.754	
EMT (1)	97,51	213,493	1.680.454	15.553.606	11.517.216	4.036.390	829.241	456.666	3.935.940	
EMS	99,93	647	616.733	8.253.554	7.032.283	1.221.271	359.860	217.429	1.220.477	
ESS	99,26	96	534.717	3.695.892	2.954.942	740.950	140.114	139.074	735.441	
Comercialização										
CTCE (2)	100	625	2.965	3.914	259.011	(255.097)	(19.450)	(19.448)	-	
Prestação de Serviços										
MULTI	99,90	1	8.620	57.189	15.230	41.959	19.609	19.589	41.917	
Holdings e demais Companhias										
QMRA	100	4,371	2.194	3.271	664	2.607	232	232	2.607	
REDE POWER	-	-	-	-	-	-	144.709	144.696	-	
Total										7.068.136

(1) Em 19 de dezembro de 2025, a EPM aumentou o capital social da Companhia considerando a transferência (i) da totalidade das ações da EMT de sua titularidade, conforme laudo de avaliação preparado por empresa especializada; e (ii) o saldo de crédito líquido, vendido e evigível, detido pela Companhia, decorrente de contrato de mútuo celebrado entre as partes, no montante de R\$321.260. Essa transação alterou a participação societária na Companhia de 29,57% para 42,12% e subsequentemente aumento de participação da Companhia na EMT, que passou de 57,68% em 2024 para 97,51% em 2025.

	2024									
	Informações sobre as controladas					Informações sobre o investimento da controladora				
	Nº ações / cotas detidas / mil	Capital social	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Resultado do exercício	Equivalência Patrimonial	Investimentos		
Controladas										
Distribuição										
ETO	76,67	500	532.190	4.307.382	2.972.624	1.334.758	376.189	288.429	1.023.376	
EMT (1)	57,68	126,292	1.677.113	14.391.612	9.985.907	4.405.705	1.045.969	603.346	2.541.343	
EMS	64,01	414	616.733	7.401.197	6.094.740	1.306.457	557.304	356.736	836.276	
ESS	99,26	96	534.717	3.279.417	2.650.263	629.154	147.814	146.715	624.476	
Comercialização										
CTCE (2)	99,98	5	2.345	3.670	243.368	(239.698)	(14.483)	(14.480)	-	
Prestação de Serviços										
MULTI	99,90	1	8.617	40.291	9.641	30.650	13.397	13.383	30.619	
Holdings e demais Companhias										
QMRA	100	4,371	2.194	3.086	566	2.520	127	127	2.520	
REDE POWER	100	263	235.379	502.702	23.616	479.086	208.415	208.394	479.038	
Total										7.068.136

(2) A Companhia constituiu provisão referente ao passivo a descoberto de sua controlada CTCE no montante de R\$255.097 (R\$239.646 em 2024) registrado em provisões para perdas em participação societária no passivo não circulante.

Movimentação dos investimentos:

Controladora	Saldos em 2024	Subscrição/aquisição e AFAC	Ganho/(Perda) de ações (1)	Transfêrência	Dividendos	Outros Resultados Abrangentes	Equivalência Patrimonial		Saldos em 2025
							1.242.306	1.144.079	
Distribuição	5.025.471	3.330	2.075.893	17.145	1.144.079	7.023.612			
ETO	1.023.376	-	817	-	(224.897)	1.548	330.910	1.131.754	
EMT	2.541.343	-	1.265	1.627.262	(693.991)	3.395	456.666	3.935.940	
EMS	836.276	-	653	448.631	(290.468)	7.956	217.429	1.220.477	
ESS	624.476	-	595	-	(32.950)	4.246	139.074	735.441	
Comercialização		4.000	(53)						
CTCE	-	4.000	(53)	-	-	-	(19.448)	-	
Prestação de Serviços	30.619		16		(8.076)	(231)	19.589	41.917	
MULTI	30.619	-	16	-	(8.076)	(231)	19.589	41.917	
Holdings e demais companhias	481.558		171		(446.162)	(177.888)	144.928	2.607	
QMRA	2.520	-	171	-	(145)	-	232	2.607	
REDE POWER	479.038	-	4.000	-	(177.743)	-	144.696	-	
Total	5.537.648	4.000	3.464		1.629.731	(1.428.270)	16.914	1.289.148	

(1) Transação entre sócios apurada no investimento junto as controladas, reflexas de perda no montante de R\$3.464 referente a: (i) R\$53 ganho em recebimento de dividendos da controlada Rede Power; (ii) R\$53 refere-se perda com a controlada CTCE por mudança de percentual de participação; (iii) R\$66 refere-se perda com a controlada EMT por mudança de percentual de participação e (iv) ganhos por equivalência no valor de R\$3.530 referente a implementação do programa de remuneração variável, através de concessão de ações, denominada Incentivo de Longo Prazo (ILP) das controladas.

Controlada	Saldos em 2023	Ganho/(Perda) aquisição de ações (1)	Dividendos	Outros Resultados Abrangentes	Equivalência Patrimonial	Saldos em 2024	
						30.742	1.395.226
Distribuição	4.614.259	84	(1.014.529)	30.742	1.395.226	5.025.471	
ETO	886.570	48	(159.151)	7.444	288.429	1.023.376	
EMT	2.277.932	(119)	(346.963)	7.147	603.346	2.541.343	
EMS	836.591	-	(362.728)	5.851	356.736	836.276	
ESS	613.166	(18)	(145.687)	10.300	146.715	624.476	
Comercialização							
CTCE	-	-	-	-	(14.480)	-	
Prestação de Serviços	17.232			4	13.383	30.619	
MULTI	17.232	-	-	4	13.383	30.619	
Holdings e demais companhias	492.182	78	(222.353)	3.285	208.521	481.558	
QMRA	2.585	-	(192)	-	127	2.520	
REDE POWER	489.597	78	(222.161)	3.285	208.394	479.038	
Total	5.123.673	126	(1.236.882)	34.031	1.602.650	5.537.648	

(1) Inclui: (i) transação entre sócios apurada no investimento junto as controladas, reflexas de ganho no montante de R\$22, referente a perda em recebimento de dividendos da controlada Rede Power e (ii) ganhos por equivalência no valor de R\$104 referente a implementação do programa de remuneração variável, através de concessão de ações, denominada Incentivo de Longo Prazo (ILP) das controladas.

16. ATIVO CONTRATUAL – INFRAESTRUTURA EM CONSTRUÇÃO – CONSOLIDADO

No ativo contratual são registrados, os gastos que são diretamente atribuíveis a aquisição e construção dos ativos, tais como: (i) O custo de materiais e mão de obra direta; (ii) quaisquer outros custos para colocar o ativo no local em condições necessárias para que sejam capazes de operar na sua plenitude; e (iii) os juros incorridos sobre empréstimos, financiamentos ou custo de construção da infraestrutura, apropriados considerando os determinados critérios para capitalização, como aplicação da taxa média ponderada e juros de contratos específicos de acordo com o normativo do CPC 20.

Ativo contratual - infraestrutura em construção	Transferências				
	Saldos em 2024	Adições	Intangível – contrato de concessão (1)	Ativo financeiro indenizável da concessão (2)	Outros (1)
			Saldos em 2025	Saldos em 2024	
Em construção	1.707.626	3.879.971	(1.153.273)	(1.996.546)	7.488
(-) Obrigações Vinculadas à Concessão					
Em construção	354.060	235.181	(114.720)	(109.989)	364.532
Total do ativo contratual - infraestrutura em construção	1.353.566	6.114.790			



REDE ENERGIA PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ nº 61.584.140/0001-49

Consolidado									
Saldos em 2023	Captação	Pagamento de Principal	Pagamento de Juros	Encargos, atualização monetária, cambial e Custos Apropriados	Custos Mercado da Dívida	Marcação da Dívida	Ajuste Vr Presente	Saldos em 2024	Encargos, atualização monetária, cambial e Custos Apropriados
Moeda nacional									
Pré Fixado	33.567	-	(1.384)	1.388	-	-	3.717	37.288	
Pós Fixado									
INPC	32.593	-	(3.611)	(1.539)	3.011	-	-	30.454	
IPCA	887.541	542.500	(82.328)	(65.905)	123.059	-	-	1.404.867	
CDI	2.350.417	440.000	(958.013)	(312.058)	273.622	-	-	1.793.968	
TR	645.149	-	-	(47.484)	47.755	-	-	645.420	
(-) Custos com captação	(9.115)	-	-	-	6.134	(6.136)	-	(9.117)	
Outros	227.080	-	-	-	-	-	34.758	261.838	
Total Moeda Nacional	4.167.232	982.500	(1.043.952)	(428.370)	454.969	(6.136)	-	38.475	4.164.718
Moeda estrangeira									
Dólar	2.669.422	2.173.562	(2.212.855)	(141.210)	839.485	-	-	3.328.404	
Euro	193.986	-	-	(3.840)	43.151	-	-	233.297	
Marcação a mercado	(5.942)	-	-	-	-	(32.513)	-	(37.555)	
Total Moeda estrangeira	2.858.366	2.173.562	(2.212.855)	(145.050)	882.636	(32.513)	-	3.254.146	
Total	7.025.598	3.156.062	(3.256.807)	(573.420)	1.337.605	(6.136)	(32.513)	38.475	7.688.864
Circulante	1.551.585	-	-	-	-	-	-	1.896.179	-
Não Circulante	5.474.013	-	-	-	-	-	-	5.792.685	-

A composição da carteira de empréstimos e financiamentos e as principais condições contratuais podem ser encontradas no detalhamento abaixo:

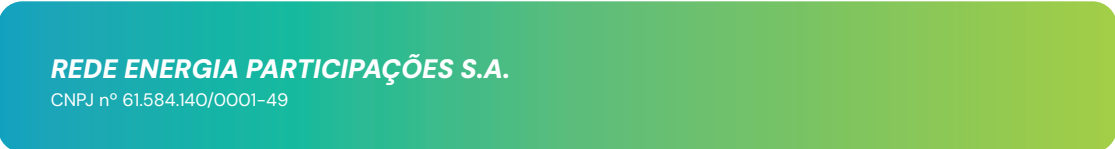
Empresa / Operação	Total		Encargos Financeiros Anuais (% a.a.)	Encargos Swap Ponta Passiva (% a.a.)	Vencimento	Amortização do principal	(Taxa efetiva de juros) (% a.a.) ⁽¹⁾	(Taxa efetiva de SWAP) (% a.a.) ⁽²⁾	Garantias ⁽³⁾	Covenants ⁽⁴⁾
	2025	2024								
REDE ENERGIA PARTICIPAÇÕES S.A.										
Cretores "RJ" - Bbicanco	10.463	9.386	1,0% a.a (Pré)	-	nov/35	Final	1,00%	-	R	NA
Cretores "RJ" - BNB	23.052	20.680	1,0% a.a (Pré)	-	nov/35	Final	1,00%	-	R	NA
Cretores "RJ" - Opção "C"	301.365	261.838	1,0% a.a (Pré)	-	nov/35	Final	1,00%	-	-	NA
Total em Moeda Nacional	335.080	291.904								
Total Rede Energia Participações S.A.	335.080	291.904								

Empresa / Operação	Total		Encargos Financeiros Anuais (% a.a.)	Encargos Swap Ponta Passiva (% a.a.)	Vencimento	Amortização do principal	(Taxa efetiva de juros) (% a.a.) ⁽¹⁾	(Taxa efetiva de SWAP) (% a.a.) ⁽²⁾	Garantias ⁽³⁾	Covenants ⁽⁴⁾
	2025	2024								
EMT										
FIDC Grupo Energisa IV - 1ª Serie	354.116	353.690	TR + 7,00%	-	out/34	Mensal a partir de nov/29	8,97%	-	R	NA
FIDC Grupo Energisa IV - 2ª Serie	296.237	328.116	CDI + 0,70%	-	abr/31	Mensal a partir de mai/21	15,02%	-	R	NA
BNDES - 20.2.0494-1 SUBCREDITO A	58.260	86.034	IPCA + 1,83% + 3,00%	-	out/27	Mensal a partir de abr/27	9,09%	-	A + R	2
BNDES - 20.2.0494-1 SUBCREDITO B	229.530	219.438	IPCA + 1,83% + 3,00%	CDI + 0,02 %	nov/34	Mensal a partir de nov/27	9,09%	14,34%	A + R	2
ENERGISAPREV - MIGRAÇÃO - Plano Energisa CD	10.143	11.018	MENSAL(%) + 5,46%	-	dez/31	Mensal a partir de jan/21	9,36%	-	A	NA
ENERGISAPREV - Equac. de Déficit - Plano Risco	1.355	1.371	MENSAL(%) + 5,17%	-	fev/38	Mensal a partir de abr/22	9,07%	-	A	NA
BNDES - 23.2-0330-1 2ª EMISSÃO NOTA COMERCIAL SÉRIE UNICA	404.700	203.445	IPCA + 5,48% + 1,50%	-	dez/43	Mensal a partir de jul/25	11,24%	-	FB	2
SANTANDER - FRN - CCB Nº 1071684 (-) Custo com captação	67.523	301.940	CDI + 1,20%	-	dez/27	Final	15,52%	-	A	2
SANTANDER - FRN - CCB Nº 1071684 (-) Custo com captação	302.453	67.471	CDI + 1,04%	-	dez/27	Final	15,52%	-	A	NA
Total em Moeda Nacional	1.721.823	1.569.653								
Resolução 4131-Bank of America ML ¹⁵	-	160.472	EURO + 1,48%	CDI + 1,60%	fev/25	Final	1,99%	15,92%	A	2
Scotiabank Loan 09032023 ¹⁶	248.387	279.530	USD + 5,36%	CDI + 1,57%	mar/26	Final	-5,78%	15,89%	A	2
Merrill Lynch Loan 24032023 ¹⁷	-	35.207	USD + 5,03%	CDI + 1,55%	mar/25	Final	-6,11%	15,87%	A	2
Safra Loan 157523 ¹⁸	-	15.858	USD + 6,42%	CDI + 1,60%	fev/25	Final	-4,72%	15,92%	A	2
Safra Loan 157523 ¹⁹	-	295.312	USD + 6,42%	CDI + 1,60%	ago/25	Final	-4,72%	15,92%	A	2
BAML Loan 17112023 ²⁰	-	152.667	USD + 5,95%	CDI + 1,53%	nov/25	Final	-5,19%	15,85%	A	2
CITIBANK NCE - TRADE 65874 ²¹	324.450	365.181	SOFR + 1,50%	CDI + 1,25%	jun/28	Final	-5,33%	15,57%	A	2
Scotiabank Loan 4131 ²²	277.039	311.874	USD + 5,03%	CDI + 1,40%	ago/27	Final	-6,11%	15,72%	A	2
JP Morgan Loan 20092024 ²³	-	171.206	USD + 5,27%	CDI + 1,06%	jan/25	Final	-5,87%	14,92%	A	2
Marcação à Mercado de Dívida ²⁴	2.414	(13.247)								
Total em Moeda Estrangeira	852.290	1.774.060								
Total EMT	2.574.113	3.343.713								

Empresa / Operação	Total		Encargos Financeiros Anuais (% a.a.)	Encargos Swap Ponta Passiva (% a.a.)	Vencimento	Amortização do principal	(Taxa efetiva de juros) (% a.a.) ⁽¹⁾	(Taxa efetiva de SWAP) (% a.a.) ⁽²⁾	Garantias ⁽³⁾	Covenants ⁽⁴⁾
	2025	2024								
EMS										
FIDC Grupo Energisa IV - 1ª Serie	292.081	291.730	TR + 7,00%	-	out/34	Mensal a partir de nov/29	8,97%	-	R	NA
FIDC Grupo Energisa IV - 2ª Serie	135.186	149.731	CDI + 0,70%	-	abr/31	Mensal a partir de mai/21	15,02%	-	R	NA
BNDES 20.2.0493-1 SUBCREDITO A	47.561	70.275	IPCA + 1,83% + 3,00%	-	out/27	Mensal a partir de abr/27	9,09%	-	A + R	2
BNDES 20.2.0493-1 SUBCREDITO B 1ª Nota comercial 1ª série	187.381	179.142	IPCA + 1,83% + 3,00%	CDI + 0,02 %	dez/34	Mensal a partir de nov/27	9,09%	14,34%	A + R	2
1ª Nota comercial 2ª série	107.689	211.545	CDI + 1,55%	-	jul/26	Anual a partir de jul/25	15,87%	-	A	2
BNDES - 23.2.0329-1	150.959	148.324	IPCA + 5,48% + 1,50%	-	dez/43	Mensal a partir de jul/25	11,24%	-	FB	2
(-) Custo com captação	53.455	53.414	CDI + 1,20%	-	dez/27	Final	15,52%	-	A	2
(1.896)	(2.900)									
Total em Moeda Nacional	972.416	1.312.657								
Citibank EDC Loan - 4131 ²⁵	-	72.825	EURO + 1,60%	CDI + 1,60%	mar/25	Final	2,11%	15,92%	A	2
BAML - LOAN 4131 - 24032023 ²⁶	-	82.149	USD + 5,03%	CDI + 1,55%	mar/25	Final	-6,11%	15,87%	A	2
CITIBANK NCE - TRADE 65873 ²⁷	259.727	292.332	SOFR + 1,50%	CDI + 1,25%	jun/28	Final	-2,20%	15,57%	A	2
baml - Loan 4131 - 24042024 ²⁸	206.417	232.259	USD + 5,34%	CDI + 1,25%	jul/26	Final	-5,80%	15,57%	A	2
Scotiabank Loan 4131 ²⁹	161.851	182.202	USD + 5,03%	CDI + 1,40%	ago/27	Final	-6,11%	15,72%	A	2
Marcação à Mercado de Dívida ³⁰	(1.731)	(8.824)								
Total em Moeda Estrangeira	629.726	852.943								
Total EMS	1.602.142	2.165.600								
ETO										
BNDES - 20.2.0496-1	154.921	164.571	IPCA + 1,83% + 3,00%	-	dez/34	Mensal a partir de abr/22	9,09%	-	A + R	2
ENERGISAPREV - MIGRAÇÃO - Plano Energisa CD	2.428	2.764	MENSAL(%) + 4,96%	-	jun/30	Mensal a partir de jan/21	8,86%	-	A	NA
ENERGISAPREV - Equac. de Déficit - Plano Risco	1.723	1.745	MENSAL(%) + 5,17%	-	fev/38	Mensal a partir de abr/22	9,07%	-	A	NA
1ª Emissão Nota Comercial	-	134.719	CDI + 1,55%	-	set/25	Final	15,87%	-	A	2
3ª EMISSÃO DE NOTA COMERCIAL SÉRIE UNICA	-	157.083	CDI + 1,55%	-	ago/25	Final	15,87%	-	A	2
BNDES - 23.2-0332-1 4ª NOTA COMERCIAL SÉRIE UNICA	235.972	118.932	IPCA + 5,48% + 1,50%	-	dez/43	Mensal a partir de jul/25	11,24%	-	FB	2
(-) Custo com captação	9.847	9.839	CDI + 1,20%	-	dez/27	Final	15,52%	-	A	2
(1.352)	(1.785)									
Total em Moeda Nacional	403.539	587.868								
BAML - LOAN 4131 - 19032024 ³¹	112.394	126.530	USD + 5,43%	CDI + 1,35%	mar/26	Final	-5,71%	15,62%	A	2
Scotiabank - LOAN 4131 - 12082024 ³²	174.540	196.483	USD + 4,74%	CDI + 1,40%	ago/27	Final	-6,40%	15,72%	A	2
SCOTIABANK - LOAN 4131 - 09122024 ³³	118.372	133.355	USD + 4,42%	CDI + 1,10%	dez/27	Final	-6,27%	15,42%	A	2
Marcação à Mercado de Dívida ³⁴	1.102	(8.542)								
Total em Moeda Estrangeira	406.408	447.826								
Total ETO	809.947	1.035.694								

A composição dos saldos das debêntures e as principais condições contratuais são como segue:

Operações	Total		Emissão	Nº de Títulos Emitidos /circulação	Rendimentos (% a.a.)	Encargos Swap Ponta Passiva (% a.a.)	Vencimento	Amortização do principal	Taxa efetiva de juros (% a.a.)	Encargos Swap Ponta Passiva (% a.a.) ⁽²⁾	Garantias ⁽¹⁾	Covenants ⁽³⁾
	2025	2024										
REDE ENERGIA												
4ª Emissão	113.539		2024/12/2009	370.000 / 0	1% a.a.	-	nov-35	Final	1%	-	SG	NA
Total REDE ENERGIA	113.539	101.543										
ETO												
Debêntures 3ª Emissão 3ª Série	5.062	4.850	15/10/2017	3304 / 3304	IPCA + 5,11%	-	out/27	Final	9,37%	-	SG	NA
Debêntures 4ª Emissão	-	112.963	15/09/2018	240000 / 240000	IPCA + 5,08%	-	set/25	Anual a partir de out/23	9,34%	-	A	1
Debêntures 5ª Emissão 2ª Série	163.766	163.534	10/06/2019	162404 / 162404	CDI + 1,15%	-	jun/26	Final	15,47%	-	A	1
Debêntures 6ª Emissão 1ª Série	9.472	9.077	11/10/2020	6880 / 6880	IPCA + 4,23%	-	out/27	Final	8,49%	-	SG	NA
Debêntures 6ª Emissão 2ª Série	73.168	70.117	11/10/2020	53120 / 53120	IPCA + 4,47%	-	out/30	Anual a partir de out/28	8,73%	-	SG	NA
Debêntures 7ª Emissão	102.582	98.273	15/10/2021	82000 / 82000	IPCA + 6,09%	-	out/31	Anual a partir de out/29	10,35%	-	SG	NA
Debêntures 8ª Emissão 1ª Série	62											



Operações	Total		Emissão	Nº de Títulos Emitidos		Rendimentos (% a.a.)	Encargos Swap Ponta		Taxa efetiva de Juros (% a.a.)	Encargos Swap Ponta Passiva (% a.a.) ⁽²⁾	Garantias ⁽¹⁾	Covenants ⁽¹⁾
	2025	2024		/circulante			Passiva (% a.a.)	Vencimento				
Debêntures 25ª Emissão 1ª Série	200.644	-	15/10/2025	198.000 / 198.000	IPCA + 7,23%	CDI - 0,25%	out/35	Final	11,49%	14,07%	A	2
Debêntures 25ª Emissão 2ª Série	133.741	-	15/10/2025	132.000 / 132.000	IPCA + 7,11%	CDI - 0,19%	out/40	Final	11,37%	14,13%	A	2
(-) Custo de captação	(108.590)	(47.521)										
Marcação à Mercado de Dívida	(32.607)	(121.869)										
Total EMT	6.098.574	3.608.844										
ESS												
Debêntures 3ª Emissão 3ª Série	4.561	4.370	15/10/2017	2977 / 2977	IPCA + 5,11%	103,50% CDI	out/27	Final	9,37%	14,82%	SG	NA
Debêntures 4ª Emissão	-	32.948	15/09/2018	7000 / 7000	IPCA + 5,08%	-	set/25	Final	9,34%	-	A	1
Debêntures 5ª Emissão	-	62.654	15/02/2020	6000 / 6000	CDI + 1,15%	-	fev/25	Final	15,47%	-	A	1
Debêntures 6ª Emissão 1ª Série	9.472	9.077	11/10/2020	6880 / 6880	IPCA + 4,23%	-	out/27	Final	8,49%	-	SG	NA
Debêntures 6ª Emissão 2ª Série	73.168	70.117	11/10/2020	53120 / 53120	IPCA + 4,47%	CDI + 1,80%	out/30	Final	8,73%	16,12%	SG	NA
Debêntures 7ª Emissão	100.037	95.838	15/01/2022	81.000 / 81.000	IPCA + 6,10%	CDI + 0,814%	jan/32	Final	10,36%	15,13%	A	2
Debêntures 8ª Emissão	126.897	125.233	22/08/2022	120.000 / 120.000	CDI + 1,60%	-	ago/27	Final	15,92%	-	A	2
Debêntures 10ª Emissão 1ª Série	6.485	6.202	13/09/2023	5.789 / 5.789	IPCA + 6,17%	-	set/30	Final	10,43%	-	SG	NA
Debêntures 10ª Emissão 2ª Série	40.600	38.822	13/09/2023	36.211 / 36.211	IPCA + 6,43%	-	set/33	Final	10,71%	-	SG	NA
Debêntures 11ª Emissão 1ª Série	24.381	23.308	15/04/2024	22.450 / 22.450	IPCA + 6,16%	-	abr/31	Final	10,42%	-	SG	NA
Debêntures 11ª Emissão 2ª Série	29.934	28.616	15/04/2024	27.550 / 27.550	IPCA + 6,40%	-	abr/39	Final	10,66%	-	SG	NA
Debêntures 12ª Emissão	173.076	170.693	04/09/2024	165.000 / 165.000	CDI + 0,80%	-	set/29	Final	15,12%	-	A	2
Debêntures 13ª Emissão	182.417	173.474	14/09/2024	170.000 / 170.000	IPCA + 6,44%	-	set/34	Final	10,70%	-	SG	NA
Debêntures 14ª Emissão	204.354	200.000	15/05/2025	200.000 / 200.000	IPCA + 7,30%	CDI + 0,055%	mai/35	Final	11,56%	14,38%	A	2
Debêntures 13ª Emissão	145.923	15/10/2025	144.000 / 144.000	IPCA + 7,23%	CDI - 0,25%	out/35	Final	11,49%	14,07%	A	NA	
Debêntures 14ª Emissão	97.266	-	15/10/2025	96.000 / 96.000	IPCA + 7,11%	CDI - 0,19%	out/40	Final	11,37%	14,13%	A	2
(-) Custo de captação	(27.095)	(14.021)										
Marcação à Mercado de Dívida	(1.193.546)	(819.484)										
Total ESS	1.193.546	819.484										
TOTAL	13.320.686	8.619.288										
Custos de captação	(250.753)	(127.077)										
Marcação à Mercado de Dívida	(81.612)	(268.941)										
Total em moeda nacional	12.988.321	8.223.270										
CONSOLIDADO	12.988.321	8.223.270										

(1) A = Aval Energisa S/A e SG = Sem Garantia. (2) Os contratos possuem proteção de swap e são avaliados a valor justo, conforme demonstrados na nota explicativa nº 33. (3) Condições de Covenants - o contrato possui cláusulas restritivas que em geral, requerem a manutenção de certos índices financeiros em determinados níveis. Essas garantias são estruturadas a partir de indicadores estabelecidos nos contratos com base nas demonstrações financeiras consolidadas da controladora final Energisa S/A, sendo os principais listados a seguir.

Cláusulas restritivas	Índice Requerido	Exigibilidade
Dívida líquida / EBITDA Ajustado ⁽¹⁾	Menor ou igual a 4,0x até o vencimento, para operações contratadas até 2019	Trimestral e Anual
	Menor ou igual a 4,25x até o vencimento, para as demais operações	

(1) EBITDA Ajustado = EBITDA + Receitas de acréscimos moratórios. O descumprimento desses níveis pode implicar em vencimento antecipado das dívidas. No exercício de 2025, as exigências contratuais foram cumpridas. Vencimentos: No exercício findo de 2025, as debêntures classificadas no passivo não circulante têm seus vencimentos assim programados:

	Controladora	Consolidado
2027	-	331.919
2028	-	173.205
2029	-	2.408.850
2030	-	2.141.931
Após 2031	112.140	7.066.236
Total	112.140	12.122.141

22. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

	Controladora	Consolidado
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS ⁽¹⁾	-	236.608
Impostos sobre Serviços – ISS	-	14.018
Encargos Sociais	5	8
Imposto de Renda Pessoa Jurídica – IRPJ ⁽²⁾	-	90.933
Contribuição Social sobre o Lucro – CSLL ⁽²⁾	-	43.881
Contribuições ao PIS e COFINS	57	32
Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF	1.196	656
Tributos e contribuições retidos na fonte (PIS/COFINS/CSLL)	3	8
Contribuição Previdenciária Sobre Receita Bruta – CPRB	-	195
Imposto sobre Operações Financeiras – IOF	2	1
Outros	5	-
Total	1.268	705
Circulante	1.268	705
Não Circulante	-	-

(1) Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS: a controladora direta ESS possui liminar suspendendo a cobrança do ICMS sobre os valores faturados com subvenção "baixa renda" no montante de R\$89.681 (R\$78.009 em 2024), com depósito judicial. (2) Inclui IRPJ e CSLL incidente sobre juros e acréscimos moratórios cobrados nas notas fiscais/contas de energia elétrica. A controladora EMS possui liminar de suspensão de cobrança com depósito judicial.

23. ENCARGOS SETORIAIS – CONSOLIDADO

	2025	2024
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE	28.427	9.384
Fundo Nacional Desenvolvimento Científico Tecnológico – FNDCT ⁽¹⁾	4.769	4.719
Ministério de Minas e Energia – MME ⁽¹⁾	-	2.385
Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica – PROCEL ⁽¹⁾	-	20.437
Pesquisa e Desenvolvimento – P&D ⁽¹⁾	108.478	97.810
Programa de Eficiência Energética – PEE ⁽¹⁾	169.617	161.467
Total	334.113	281.093
Circulante	246.001	189.370
Não circulante	88.112	91.723

Os encargos setoriais correspondem a 1% da receita operacional líquida e visam financiar e a combater o desperdício de energia elétrica e o desenvolvimento tecnológico do setor elétrico relacionado aos Programas de Eficiência Energética (PEE) e Pesquisa e Desenvolvimento (P&D). Os valores são atualizados mensalmente pela variação da taxa selic, para as empresas distribuidoras de energia elétrica. A Lei nº 14.120/2021, que alterou a Lei nº 9.991/2000, que vem determinar os recursos de P&D e PEE não comprometidos com projetos contratados ou iniciados deverão ser destinados a CDE em favor da modalidade tarifária. Desta forma, a partir de abril/2021, conforme consta no Despacho 904/2021, mensalmente as distribuidoras e transmissoras de energia elétrica, devem repassar parte do saldo das contas de P&D e PEE para a CDE, controladora da CDE. Tal alteração legislativa justifica os movimentos do não circulante para o circulante. Para as empresas transmissoras de energia elétrica setoriais são atribuídos os valores de P&D. Os gastos realizados com os projetos estão registrados no ativo circulante na rubrica de Outros créditos - ordem de serviços em curso – PEE e P&D até o final dos projetos, quando são encerrados contra os recursos do programa, enquanto a realização das obrigações por aquisição de ativo intangível, tem como contrapartida o saldo de obrigações vinculadas às concessões.

24. INCORPORAÇÃO DE REDES – CONSOLIDADO

Com a finalidade de viabilizar o atendimento aos pedidos de ligação de novas unidades consumidoras, o solicitante, individualmente ou em conjunto, e os órgãos públicos, inclusive da administração indireta, poderão aportar recursos, em parte ou no todo, para as obras necessárias à antecipação da ligação ou executar as obras de extensão de rede mediante a contratação de terceiro legalmente habilitado. Os recursos antecipados ou o valor da obra executada pelo interessado deverão ser restituídos pelas controladas EMT, EMS, ETO e ESS até o ano em que o atendimento ao pedido de fornecimento seria efetivado segundo os Planos de Universalização, para os casos de consumidores que se enquadram aos critérios de atendimento sem custo ou nos prazos fixados nos regulamentos que tratam do atendimento com participação financeira do interessado. Os saldos de incorporação de rede são atualizados com base no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA e incidência de juros, conforme estabelecido na Resolução Normativa ANEEL nº 1.000, de 7 de dezembro de 2021. Segue as movimentações ocorridas no exercício:

Descrição	2025	2024
Saldo em 2024 e 2023 – circulante	31.164	45.296
Adições no exercício	141.169	151.812
Atualização monetária e juros	16.759	35.714
Pagamentos	(157.270)	(201.658)
Saldo em 2025 e 2024 – circulante	31.822	31.164

25. PROVISÕES PARA RISCOS TRABALHISTA, CÍVEL, FISCAL, REGULATÓRIO E AMBIENTAL – CONSOLIDADO

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos em andamento em tribunais e órgãos governamentais. Tais processos decorrem do desenvolvimento normal das suas atividades, envolvendo matéria cível, trabalhista, tributária, ambiental e regulatória. **25.1. Perdas prováveis:** Uma provisão é reconhecida quando a obrigação for considerada provável de perdas pelos assessores jurídicos da Companhia e suas controladas. Com base na opinião de consultores jurídicos foram provisionados todos os processos judiciais, cuja probabilidade de desembolso futuro foi estimada como provável. A Administração entende que todas as provisões constituídas são suficientes para cobrir eventuais perdas com os processos em andamento. Segue demonstrativo da movimentação das provisões com as perdas prováveis:

	Cível	Cível
Controladora	2025	2024
Provisões no exercício	-	30.314
Atualização monetária	-	9.886
Pagamentos	-	(40.200)
Saldo	-	-
Consolidado	2025	2024
Saldos iniciais 2024 e 2023 – não circulante	25.341	91.452
Provisões e reversões líquidas	15.213	67.367
Pagamentos realizados	(20.020)	(75.542)
Atualização	(832)	(1.700)
Saldos finais 2025 e 2024 – não circulante	19.702	81.577

As controladas detidas possuem cauções e depósitos vinculados no ativo não circulante, no montante de R\$355.910 (R\$298.286 em 2024) que estão correlacionadas a processos provisionados ou não provisionados. **Trabalhista:** Os processos de natureza trabalhista referem-se em sua grande maioria a pedidos indenizatórios por acidente, sobreaviso, horas extras/reflexões e verbas rescisórias atreladas a funcionários próprios, bem como subsidiariedade/solidariedade em relação às verbas referentes aos contratos de trabalho firmados entre as empresas que lhe prestam serviços e seus empregados. Foram provisionadas as contingências representadas pelas citadas ações judiciais trabalhistas com chances prováveis de perda, conforme avaliação dos assessores jurídicos. De maneira geral, estima-se em cerca de 3 (três) a 5 (cinco) anos, em média, o prazo para que as referidas ações com chances prováveis de perda tenham julgamento final e haja o efetivo desembolso dos valores provisionados, na hipótese de a Companhia e controladas serem vencidas nas ações. **Cível:** As ações judiciais de natureza cível, têm majoritariamente as seguintes discussões: (i) reclamação de consumo; (ii) cobrança por irregularidades; (iii) indenizações por danos materiais/morais, decorrentes da suspensão do fornecimento de energia elétrica por falta de pagamento, por irregularidades nos aparelhos de medição, variações de tensão elétrica, falta momentânea de energia, acidentes na rede, faixas de domínio; (iv) indenização por danos elétricos; (v) ações de regresso; (vi) inscrição no Serasa, basicamente referente negatização e atraso na regularização/positivação de clientes e (vii) honorários de sucumbência da RJ. **Fiscal:** A Companhia e suas controladas diretas e indiretas estão sujeitas a várias reivindicações decorrentes de divergências de interpretações da legislação tributária, que advém do curso normal das atividades de negócios, sendo as provisões revisadas e ajustadas para levar em conta alterações circunstanciais tais como: (i) prazo de prescrição aplicável, (ii) conclusões de inscrições fiscais ou (iii) exposições identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Dessa forma, possui discussões relacionadas especialmente a IRPJ, INSS e ISS. **Regulatório:** As controladas EMT e ETO possuem processos de contingências regulatórias junto à ANEEL, referente a descumprimento de preceito regulatório. A Administração entende que todas as provisões constituídas são suficientes para cobrir eventuais perdas com os processos em andamento. Com base na opinião dos seus consultores jurídicos foram provisionados todos os processos judiciais, cuja probabilidade de desembolso futuro foi estimada como provável. **25.2. Perdas possíveis:** A Companhia e suas controladas possuem processos de natureza trabalhista, cível, fiscal, ambiental e regulatório em andamento cuja probabilidade de perda foi estimada como possível, não requerendo a constituição de provisão. Segue demonstrativo das movimentações das provisões classificadas com prognóstico de perdas possíveis:

	Cível	Fiscal	Regulatório	Ambiental	2025	2024
Controladora	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Saldo em 2024 e 2023	3.109	884	3.993	69.531	-	-
Mudança de prognósticos e valor pedido	-	(910)	(910)	(68.028)	-	-
Atualização monetária	137	26	163	2.490	-	-
Saldo em 2025 e 2024	3.246	-	3.246	3.993	-	-

	Trabalhista	Cível	Fiscal	Regulatório	Ambiental	2025	2024
Consolidado	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2024
Saldos em 2024 e 2023	55.177	1.731.752	892.571	25.481	27.107	2.732.088	2.327.171
Novos processos	1.654	9.964	98.764	-	-	110.382	370.471
Mudança de prognósticos e valor pedido	(4.274)	(522.603)	(154.744)	(26.028)	267	(707.382)	(52.561)
Encerramento de processos	(5.542)	(89.866)	(69.999)	-	(1.720)	(167.127)	(76.804)
Atualização monetária	6.427	20.476	110.236	1.114	1.164	189.417	163.811
Saldo em 2025 e 2024	53.442	1.109.723	876.828	567	26.818	2.157.378	2.732.088

Seguem os comentários de nossos consultores jurídicos referente às ações consideradas com riscos possíveis: **Trabalhista:** Ações judiciais de natureza trabalhista referem-se aos seguintes objetos: discussões de empregados que requerem recebimento de horas extras, adicional de periculosidade, sobreaviso, indenizações por danos decorrentes de acidente de trabalho, bem como ações de ex-empregados de prestadores de serviços contratados pelas controladas, reclamando responsabilidade solidária por verbas rescisórias. **Cível:** As ações judiciais de natureza cível, têm majoritariamente as seguintes discussões: (i) reclamação de consumo; (ii) cobrança por irregularidades; (iii) indenizações por danos materiais/morais, decorrentes da suspensão do fornecimento de energia elétrica por falta de pagamento, por irregularidades nos aparelhos de medição, variações de tensão elétrica, falta momentânea de energia, acidentes na rede, faixas de domínio; (iv) indenização por danos elétricos e (v) inscrição no Serasa, basicamente referente negatização e atraso na regularização/positivação de clientes. **Principais processos:**

Empresa	Tipo de Ação	Nº Processo/ação	Objeto	2025	2024
EMS	Ação cível coletiva	00651268720144013800	Ação por meio da qual a Associação de Defesa dos Consumidores de Energia, objetivando a devolução em dobro de valores supostamente cobrados de forma indevida. O impacto no caso de perda do processo é eventual recalculo das tarifas praticadas, implicando na alteração das bases contratuais do contrato de concessão e toda metodologia de fixação das tarifas elaboradas pelo Poder concedente.	244.865	234.552
EMS	Ação cível pública	0008192-37.2003.4.03.6000	Por meio da qual o Ministério Público Federal, pleiteia a anulação do reajuste tarifário autorizado pela Resolução Homologatória em 2003.	86.558	82.913
EMT	Ação de Cobrança	1004068-45.2018.01.31.3600	Onde autor requer declaração de legalidade e exigibilidade da cobrança com contraprestação pelo uso das faixas de domínio da rodovia concedida à CRO para a implantação de redes de distribuição de energia elétrica, com a condenação da EMT ao pagamento das parcelas vencidas e vincendas em razão do referido uso, bem como a assinar os contratos pendentes e a apresentar o projeto executivo da área de ocupação. Processo teve o prognóstico de risco alterado de possível para remoto, após decisões proferidas pelo judiciário.	-	419.787
EMT	Ação de indenização	17436-75.2014.811.0041	Ação ajuizada objetivando o ressarcimento por danos materiais e morais, fundamentada em suposta rescisão imotivada pela ré do contrato de prestação de serviços.	101.429	97.157

Empresa	Tipo de Ação	Nº Processo/ação	Objeto	2025	2024
EMT	Ação de indenização	54570-73.2013.811.0041	Objetivando o ressarcimento de valores em razão de onerosidade excessiva dos contratos de prestação de serviço e de descumprimento de obrigações previstas nos contratos.	57.479	55.058
EMT	Ação de indenização	13549-66.2015.811.0003	Discute matéria relacionada a danos morais e materiais, envolvendo discursos sobre prejuízos decorrentes da execução de contratos.	49.645	47.554
EMT	Ação de indenização	1005691-76.2017.8.11.0041	Discute matéria relacionada a cláusulas contratuais. A requerente pretende o recebimento de verbas não pagas por ocasião da execução dos contratos de prestação e serviços decorrentes da execução de serviços adicionais.	41.268	39.530
EMT	Ação de indenização	0009533-77.2003.4.01.3600	Ação de indenização envolvendo discussão sobre ressarcimento de rede.	69.800	



REDE ENERGIA PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ nº 61.584.140/0001-49

– reserva de redução de imposto de renda. Segue as informações dos incentivos obtidos pelas controladas:

Controladas	Órgão Governamental	Nº do laudo constitutivo	Redução de Imposto de Renda	
			2025	2024
EMT	SUDAM	0176/2023	153.666	150.196
ETO	SUDAM	0150/2023	109.737	73.472
Total			263.403	223.668

Em 2025, não foram apurados valores nas controladas ETO e EMT referente ao Incentivo fiscal de Reinvestimento. Em 31 de dezembro de 2024 o saldo contabilizado era de R\$5.688 (R\$1.649 da controlada EMT e R\$4.039 da ETO). Esses valores foram registrados diretamente no resultado do exercício na rubrica "Imposto de renda e contribuição social corrente" no consolidado e foram destinados a reserva de incentivo fiscais no patrimônio líquido das controladas. **27.6. Dividendos:** O Estatuto Social determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 204 da Lei nº 6.404/76 e permite a distribuição de dividendos apurados com base em resultados intermediários. A Administração está propondo a seguinte distribuição de dividendos:

	2025	2024
Lucro líquido do exercício ⁽¹⁾	1.203.331	1.476.129
Dividendos prescritos	2.270	3.456
Reclassificação ORA - ganhos e perdas atuariais	-	(430)
Reserva legal (5%)	(60.167)	(73.800)
Lucro líquido ajustado	1.143.434	1.403.349
Dividendos obrigatórios 25%	286.359	351.337
- Valores pagos em 24 de julho de 2024 - R\$0,233293968 por ação ordinária	-	492.326
- Valores pagos em 25 de novembro de 2024 - R\$0,127942477	-	270.000
- Valores pagos em 30 de junho de 2025 - R\$0,05 por ação ordinária ⁽¹⁾	105.516	-
- Valores pagos em 07 de agosto de 2025 - R\$0,24 por ação ordinária ⁽¹⁾	506.478	-
- Valores pagos em 27 de novembro de 2025 - R\$0,07581776 por ação ordinária ⁽¹⁾	160.000	-
- Dividendos adicionais propostos – correspondem a R\$0,100000000 (R\$0,1686945254 em 2024) por ação ordinária ⁽²⁾	256.820	517.029
Total dos dividendos	1.028.814	1.279.355

⁽¹⁾ % sobre o lucro líquido ajustado
⁽²⁾ Os dividendos antecipados aprovados nas Reuniões do Conselho de Administração de 16 de junho, 07 de agosto e 06 de novembro de 2025, foram calculados sobre o resultado apurado com base no balanço patrimonial de 31 de março, 30 de junho e 30 de setembro de 2025, respectivamente. ⁽³⁾ Os dividendos adicionais propostos declarados com montantes superiores aos dividendos mínimos obrigatórios após o exercício contábil a que se refere às demonstrações financeiras, por não se constituir uma obrigação presente, são apresentados destacados no patrimônio líquido, não sendo constituído o respectivo passivo até sua efetiva aprovação, de acordo com as normas do ICPC-08. Os dividendos foram quitados em 25 de março de 2025. **27.7. Participação de acionistas não controladores:** A divulgação da participação em controladas, de acordo com a IFRS 12 e CPC 45, é como segue:

	Participação acionária e no capital votante	Saldo em 2024	Resultado atribuído aos acionistas não controladores		Outros resultados abrangentes	Transações entre sócios	Saldo em 2025
			Dividendos	Dividendos			
EMT	42,32%	1.864.367	372.575	(509.701)	-	(1.626.787)	100.454
ETO	23,33%	311.380	100.686	(68.429)	471	247	344.355
EMS	0,07%	853	234	(296)	5	-	796
REDEPW	0,01%	48	13	-	-	(61)	-
ESS	0,75%	4.722	1.042	(248)	32	5	5.553
CTCE	0,02%	(15)	20	(10)	-	2	(3)
MULT	0,10%	(15)	20	(10)	-	2	(3)
Total		2.181.303	474.568	(578.684)	508	(1.626.540)	451.155

	Participação acionária e no capital votante	Saldo em 2023	Resultado atribuído aos acionistas não controladores		Outros resultados abrangentes	Transações entre sócios	Saldo em 2024
			Dividendos	Dividendos			
EMT	42,32%	1.671.121	442.624	(254.534)	5.243	(87)	1.864.367
ETO	23,33%	269.756	87.760	(48.426)	2.265	25	311.380
EMS	0,07%	853	363	(369)	6	-	853
REDEPW	0,01%	49	21	(22)	-	-	48
ESS	0,75%	4.637	1.099	(1.091)	77	-	4.722
CTCE	0,02%	(49)	(3)	-	-	-	(52)
MULT	0,10%	(27)	12	-	-	-	(15)
Total		1.946.340	531.876	(304.442)	7.591	(62)	2.181.303

28. RECEITA OPERACIONAL – CONSOLIDADO

	2025			2024		
	Nº de consumidores ⁽¹⁾	MWh ⁽²⁾	R\$	Nº de consumidores ⁽¹⁾	MWh ⁽²⁾	R\$
Residencial	3.819.767	8.578.682	8.983.623	3.716.208	9.097.656	9.145.171
Industrial	26.877	560.953	670.042	27.193	812.002	903.201
Comercial	272.783	2.241.360	2.648.054	277.651	2.797.871	3.082.037
Rural	329.669	2.089.671	2.192.509	335.323	2.327.743	2.301.031
Poder público	39.296	994.749	1.041.481	38.430	1.135.042	1.120.905
Iluminação pública	6.307	788.862	494.474	5.472	806.401	476.232
Serviço público	5.857	369.110	356.306	5.707	437.386	401.556
Consumo próprio	979	26.318	968	968	27.126	968
Subtotal	4.501.535	15.649.705	16.386.489	4.406.952	17.441.227	17.430.133
Suprimento de energia a concessionárias	-	1.505.930	315.128	-	1.425.669	135.023
Fornecimento não faturado líquido	-	(60.278)	-	-	(10.299)	(84.430)
Disponibilidade do sistema de transmissão e de distribuição	7.085	-	3.083.214	4.649	-	2.422.400
Receita de construção da infraestrutura ⁽³⁾	-	-	5.539.272	-	-	2.888.473
Serviços Especializados	-	-	34.341	-	-	29.830
Penalidades regulatórias	-	-	(109.058)	-	-	(104.317)
Valor justo do ativo financeiro indenizável da concessão	-	-	455.599	-	-	453.078
Ativos e passivos financeiros setoriais – constituição e amortização	-	-	1.292.184	-	-	409.601
Subvenções vinculadas ao serviço concedido	-	-	2.180.408	-	-	1.562.429
Outras receitas operacionais	-	-	265.299	-	-	245.872
Total – receita operacional bruta	4.508.620	17.095.357	27.436.898	4.411.601	18.856.597	25.388.092
Deduções da receita operacional:						
ICMS	-	-	3.459.066	-	-	3.466.727
PIS	-	-	329.711	-	-	306.143
COFINS	-	-	1.518.634	-	-	1.410.122
CPRB	-	-	1.891	-	-	2.143
ITCS	-	-	2.781	-	-	2.548
Programa de Eficiência Energética – PEE	-	-	60.976	-	-	57.628
Encargos de consumidor – Procel	-	-	15.243	-	-	14.407
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE	-	-	2.544.131	-	-	2.146.803
Pesquisa e Desenvolvimento – P&D	-	-	29.722	-	-	28.813
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT	-	-	30.489	-	-	28.813
Ministério das Minas e Energia – MME	-	-	15.243	-	-	14.407
Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica – TFSSE	-	-	26.912	-	-	24.584
Total – deduções da receita operacional			8.044.799			7.503.138
Total – receita operacional líquida	4.508.620	17.095.357	19.392.049	4.411.601	18.856.597	17.884.954

⁽¹⁾ Informações não examinadas pelos auditores independentes. ⁽²⁾ MWh - refere-se ao mercado cativo, sem a parcela compensada de MMGD do tipo II/III. ⁽³⁾ A receita de construção da infraestrutura está representada pelo mesmo montante em custo de construção da infraestrutura. Tais valores são de reconhecimento obrigatório pela ICPC 01 – Contratos de Concessão e correspondem a custo de construção das obras de ativos da concessão de distribuição de energia elétrica.

29. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Os custos e despesas operacionais especificados na demonstração do resultado do exercício possuem a seguinte composição por natureza de gasto:

Natureza do Gasto	Controladora		Despesas Operacionais		Total	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Pessoal e administradores	-	-	358	358	358	257
Programa remuneração variável (ILP)	-	-	-	-	-	104
Benefícios pós emprego	-	-	-	-	-	3
Serviços de terceiros	-	-	372	372	372	408
Provisões para contingências	-	-	-	-	-	40.200
Outras	-	-	425	425	425	505
Total			1.155	1.155	1.155	41.477

	Custo do Serviço			Despesas Operacionais		Total
	Com Energia Elétrica	Custo de Operação	Prestado a Terceiros	Gerais e Administrativas	Operacionais	
Energia elétrica comprada para revenda	6.451.881	-	-	6.451.881	-	6.440.422
Encargo de uso de sistema de transmissão e distribuição	2.083.658	-	-	2.083.658	-	1.635.494
Pessoal e administradores	-	545.783	46	284.570	830.579	819.640
Programa de remuneração variável (ILP)	-	-	-	4.174	4.174	42
Benefícios pós emprego	-	16.283	(22)	8.025	24.286	24.518
Material	-	107.302	2.006	45.968	155.276	151.586
Serviços de terceiros	-	448.872	73	400.203	849.148	817.108
Amortização e depreciação	-	920.870	-	76.671	997.541	876.069
Provisão para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa (PPECLD)	-	258.269	-	-	258.269	254.578
Provisão para riscos trabalhistas, cíveis, fiscais, regulatórias e ambientais	-	(173)	-	83.579	83.406	191.063
Custo de construção da infraestrutura	-	-	3.539.272	-	3.539.272	2.888.472
Outras	-	(15.815)	63	103.190	87.438	125.508
Total	8.535.539	2.281.391	3.541.438	1.006.560	15.364.928	14.224.500

Energia elétrica comprada para revenda - consolidado

	MWh ⁽¹⁾		R\$	
	2025	2024	2025	2024
Energia de Itaipu - Binacional	3.123.997	3.214.991	871.782	820.474
Energia de leilão ⁽²⁾	9.803.425	10.538.884	3.130.183	3.009.356
Energia bilateral e outros suprimentos	3.047.146	3.182.208	1.129.733	1.143.888
Reembolso CCC	-	-	(21.381)	(16.120)
Cotas de Angra Resolução Normativa nº 530/12 ⁽³⁾	720.368	728.021	222.175	246.016
Energia de curto prazo - CCEE	261.989	523.917	754.109	842.107
Cotas Garantia Física-Res. Homologatória nº 1.410	2.969.451	3.691.575	708.835	725.599
Programa Incentivo Fontes Alternativas Energia – PROINFA	362.492	392.618	301.355	234.787
(-) Parcela a compensar crédito PIS/COFINS não cumulativo	-	-	(644.910)	(565.665)
Total	20.288.868	22.272.214	6.451.881	6.440.422

⁽¹⁾ Informações não examinadas pelos auditores independentes. ⁽²⁾ Em 2025 inclui o valor de R\$61.323 (R\$333.671 em 2024) de créditos relacionados a geração distribuída. ⁽³⁾ Inclui demais custos sendo: os efeitos das CCEARs, liminares/ajuste de energia de leilão, efeito de cotas de garantia física, efeito cotas de energia nuclear, exposição de cota Itaipu, Encargos de Serviços de Sistema – ESS e Encargo de Energia de Reserva – EER.

30. OUTROS RESULTADOS

	Consolidado	
	2025	2024
Outras Receitas	-	-
Ganhos na desativação	-	26.930
Total Outras Receitas	26.930	14.940
Outras Despesas	-	-
Perdas na alienação/desativação	(226.461)	(136.819)
Impostos sobre ganhos (PIS/COFINS/ICMS)	(25.845)	(22.607)
Provisão/Perda ICMS geração distribuída	(58.924)	(30.015)
Recompra de créditos cedidos ao FDIC	(10.984)	(12.778)
Outras	(2.651)	(35.134)
Total Outras Despesas	(324.865)	(237.353)

31. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receitas Financeiras				
Receita de aplicações financeiras	7.448	3.073	401.012	302.552
Variação monetária e acréscimo moratório de energia vendida	-	-	264.559	262.413
Atualização dos contratos de mútuo	75	55	-	-
Atualização monetária de depósitos judiciais	65	505	24.294	12.954
Recuperação de crédito CDE/CCEE	-	-	926	260
Juros Selic s/ impostos a recuperar	2.736	761	58.464	112.172
Atualização financeira - Ativos financeiros setoriais	-	-	66.752	8.635
Tributos sobre receita financeira – Pis e Cofins	(480)	(277)	(45.251)	(38.658)
Atualização sobre os efeitos da redução do ICMS da base de PIS e COFINS	-	-	41.499	85.556
Outras receitas financeiras	9	6	115.559	45.201
Total	9.853	4.123	927.814	791.085
Despesas Financeiras				
Encargos de dívidas – Juros	(4.444)	(4.468)	(1.559.627)	(1.124.808)
Encargos de dívidas Variação monetária e cambial	-	-	56.418	(967.149)
(-) Transferências para ordens em curso	-	-	43.570	31.323
Marcação a mercado da dívida	(12.003)	-	(232.615)	422.298
Marcação a mercado derivativos	-	-	252.567	(471.279)
Instrumentos Financeiros	-	-	(769.614)	551.428
Atualização dos contratos de mútuos	(39.960)	(30.383)	(40.919)	(44.104)
Ajuste a valor presente	(55.186)	(48.197)	(75.760)	(64.061)
Comissão de aval	-	-	(80.291)	-

>>>



moedas estrangeiras, protegendo o valor principal e dos juros até o vencimento. As proteções acima estão divididas nos instrumentos descritos a seguir:

Operação	Notional (USD)	Custo Financeiro (% a.a.)			Vencimento	Designação
		Ponta Ativa	Ponta Passiva			
ETO						
Resolução 4131 – Merrill Lynch	20.070	USD + 6,3882%	CDI + 1,35%	20/03/2026	Fair Value Option	
Resolução 4131 – Scotiabank	31.071	USD + 5,5755%	CDI + 1,40%	16/08/2027	Fair Value Option	
Resolução 4131 – Scotiabank	21.466	USD + 5,1955%	CDI + 1,10%	16/12/2027	Fair Value Option	
EMT						
Resolução 4131 – Scotiabank	44.265	USD + 6,31%	CDI + 1,57%	09/03/2026	Fair Value Option	
Resolução 4131 – Scotiabank	49.201	USD + 5,9150%	CDI + 1,40%	09/08/2027	Fair Value Option	
Resolução 4131 – Citibank	58.824	SOFR + 1,50%	CDI + 1,25%	14/06/2028	Fair Value Option	
EMS						
Resolução 4131 – Bank of America	36.495	USD + 6,2824%	CDI + 1,25%	24/07/2026	Fair Value Option	
Resolução 4131 – Scotiabank	28.744	USD + 5,9150%	CDI + 1,40%	09/08/2027	Fair Value Option	
Resolução 4131 – Citibank	47.089	SOFR + 1,50%	CDI + 1,25%	14/06/2028	Fair Value Option	
ESS						
Resolução 4131 – Santander	18.007	USD + 6,38%	CDI + 1,25%	23/07/2026	Fair Value Option	
Resolução 4131 – Scotiabank	45.784	USD + 5,9150%	CDI + 1,40%	09/08/2027	Fair Value Option	
Resolução 4131 – Scotiabank	8.271	USD + 5,3160%	CDI + 1,10%	16/12/2027	Fair Value Option	

Adicionalmente, a Companhia possui operações de swap de taxa de juros (taxas pré-fixadas, CDI) associada ao "Notional" de seu endividamento em moeda local (Reais). As operações de swap de juros estão relacionadas a seguir:

Operação	Notional (BRL)	Custo Financeiro (% a.a.)			Vencimento	Designação
		Ponta Ativa	Ponta Passiva			
EMT						
J.P. Morgan	3.657	IPCA + 5,1074%	103,50% CDI	15/10/2027	Fair Value Hedge	
Itaú	181.887	IPCA + 4,88%	CDI + 0,02%	15/10/2026	N.A	
BR Partners	351.475	IPCA + 6,0872%	CDI + 0,705%	15/10/2031	Fair Value Hedge	
BR Partners	164.437	IPCA + 6,1566%	CDI + 0,717%	15/04/2029	Fair Value Hedge	
BR Partners	95.563	IPCA + 6,2770%	CDI + 0,880%	15/04/2032	Fair Value Hedge	
Bradesco	365.535	IPCA + 6,1076%	CDI + 0,2725%	17/02/2031	Fair Value Hedge	
XP	85.807	IPCA + 4,4744%	CDI - 1,54%	15/10/2030	Fair Value Hedge	
BTG Pactual	200.000	IPCA + 7,0292%	CDI - 0,67%	15/12/2034	Fair Value Hedge	
Itaú	360.000	BRL + 13,70%	CDI - 0,16%	17/05/2032	Fair Value Hedge	
BTG Pactual	550.000	IPCA + 7,0999%	CDI - 0,22%	17/09/2035	Fair Value Hedge	
BTG Pactual	450.000	IPCA + 6,9467	CDI - 0,16%	17/09/2040	Fair Value Hedge	
Bradesco	198.000	IPCA + 7,2318%	CDI - 0,25%	15/10/2035	Fair Value Hedge	
Bradesco	132.000	IPCA + 7,1146%	CDI - 0,19%	15/10/2040	Fair Value Hedge	
ETO						
J.P. Morgan	3.304	IPCA + 5,1074%	103,50% CDI	15/10/2027	Fair Value Hedge	
J.P. Morgan	82.000	IPCA + 6,0872%	CDI + 0,93%	15/10/2031	Fair Value Hedge	
BR Partners	55.689	IPCA + 6,1566%	CDI + 0,717%	15/04/2029	Fair Value Hedge	
BR Partners	34.311	IPCA + 6,2770%	CDI + 0,880%	15/04/2032	Fair Value Hedge	
Bradesco	387.235	IPCA + 7,30%	CDI + 0,078%	15/05/2035	Fair Value Hedge	
ESS						
J.P. Morgan	2.977	IPCA + 5,1074%	103,50% CDI	15/10/2027	Fair Value Hedge	
BR Partners	81.000	IPCA + 6,0996%	CDI + 0,814%	15/01/2032	Fair Value Hedge	
ABC	193.617	IPCA + 7,30%	CDI + 0,055%	15/05/2035	Fair Value Hedge	
Bradesco	144.000	IPCA + 7,2318%	CDI - 0,25%	15/10/2035	Fair Value Hedge	
Bradesco	96.000	IPCA + 7,1146%	CDI - 0,19%	15/10/2040	Fair Value Hedge	
EMS						
J.P. Morgan	3.733	IPCA + 5,1074%	103,50% CDI	15/10/2027	Fair Value Hedge	
Itaú	148.510	IPCA + 4,88%	CDI + 0,02%	15/10/2026	N.A	
J.P. Morgan	320.000	IPCA + 6,0872%	CDI + 0,85%	15/10/2031	Fair Value Hedge	
XP	365.535	IPCA + 6,1076%	CDI + 0,72%	17/02/2031	Fair Value Hedge	
ABC Brasil	254.932	IPCA + 6,4364%	CDI + 0,04%	15/09/2034	Fair Value Hedge	
Itaú	410.000	BRL + 13,70%	CDI - 0,16%	17/05/2032	Fair Value Hedge	
Safra	540.000	IPCA + 7,0461%	CDI - 0,31%	17/09/2035	Fair Value Hedge	
BTG Pactual	360.000	IPCA + 6,9467	CDI - 0,16%	17/09/2040	Fair Value Hedge	

De acordo com o CPC 40, apresentam-se abaixo os valores dos instrumentos financeiros derivativos da Companhia e suas controladas, cujos valores foram contabilizados como *fair value option*, vigentes em 31 de dezembro 2025:

Fair Value Option	Valor de referência		Valor Justo	
	2025	2024 Descrição	2025	2024
Divida designada para Fair Value Option	2.253.561	3.059.675 Moeda Estrangeira - USD	(2.296.101)	(3.523.801)
		Posição ativa:		
		Moeda Estrangeira - USD	2.296.101	3.523.801
Swap Cambial (derivativo)	2.253.561	3.059.675 Posição passiva: Taxa de Juros CDI	(2.348.868)	(3.179.330)
		Posição Líquida Swap	(52.767)	344.471
		Posição Líquida Divida + Swap	(2.348.868)	(3.179.330)

A Companhia e suas controladas designam certos instrumentos de *hedge* relacionados a risco com variação cambial e taxa de juros dos empréstimos como *hedge* de valor justo, *fair value hedge*, conforme demonstrado abaixo:

Fair Value Option	Valor de referência		Valor Justo	
	2025	2024 Descrição	2025	2024
Divida (Objeto de Hedge) ⁽¹⁾	6.621.197	3.256.563 Taxa Pré e Pós-fixada	(6.816.403)	(2.972.796)
		Posição ativa: Taxa Pré e Pós-Fixada	7.204.035	3.433.976
		Posição passiva: Taxa de Juros CDI	(7.172.036)	(3.435.680)
		Posição Líquida Swap	31.999	(1.704)
		Posição Líquida Divida + Swap	(6.784.404)	(2.974.500)

⁽¹⁾ Os empréstimos designados formalmente como "Fair Value Hedge" são reconhecidos a valor justo na proporção da parcela efetiva em relação ao risco que está sendo protegido.

O valor justo dos derivativos contratados pelas controladas em 2025 e 2024 foi apurado com base nas cotações de mercado para contratos com condições similares. Suas variações estão diretamente associadas às variações dos saldos das dívidas relacionadas na nota explicativa nº 20 e ao bom desempenho dos mecanismos de proteção utilizados, descritos acima. A Companhia e suas controladas não têm por objetivo liquidar esses contratos antes dos seus vencimentos, bem como possuem expectativa distinta quanto aos resultados apresentados como valor justo - conforme abaixo demonstrado. Para uma perfeita gestão, é procedido monitoramento diário, com o intuito de preservar menores riscos e melhores resultados financeiros. A Marcação a Mercado (MM) das operações da Companhia e de suas controladas foi calculada utilizando metodologia geralmente empregada e conhecida pelo mercado. A metodologia consiste basicamente em calcular o valor futuro das operações, utilizando as taxas acordadas em cada contrato, descontando a valor presente pelas taxas de mercado. Os dados utilizados nesses cálculos foram obtidos de fontes consideradas confiáveis. As taxas de mercado, como a taxa Pré e o Cupom cambial, foram obtidas diretamente do site da BM&F (Taxas de Mercado para Swaps). A taxa de câmbio (Plata) foi obtida do site do Banco Central. No caso das opções, as volatilidades implícitas de moedas estrangeiras também foram obtidas na BM&F 33.3. **Análise de sensibilidade:** De acordo com o CPC 40, a Companhia e suas controladas realizaram análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais os instrumentos financeiros e derivativos estão expostos, como segue: **a) Variação cambial:** Considerando a manutenção da exposição cambial de 2025, com a simulação dos efeitos nas demonstrações financeiras futuras, por tipo de instrumento financeiro e para três cenários distintos, seriam obtidos os seguintes resultados (ajustados a valor presente para a data base das demonstrações financeiras):

Operação	Exposição	Risco	Cenário		
			Cenário I (Provável)	Cenário II (Deterioração de 25%)	Cenário III (Deterioração de 50%)
Divida Moeda Estrangeira	(2.253.561)		(2.032.252)	(2.550.950)	(3.069.648)
Varição Divida			221.309	(297.389)	(816.087)
Swap Cambial					
Posição Ativa					
Instrumentos Financeiros Derivativos		2.296.101	2.074.792	2.593.490	3.112.188
Varição			(221.309)	297.389	816.087
Posição Passiva					
Instrumentos Financeiros Derivativos - Taxa de Juros CDI		(2.348.868)	(2.348.868)	(2.348.868)	(2.348.868)
Subtotal		(52.767)	(274.076)	244.622	666.320
Total Líquido		(2.306.328)	(2.306.328)	(2.306.328)	(2.306.328)

⁽¹⁾ O cenário provável é calculado a partir da expectativa do câmbio futuro do último boletim Focus divulgado para a data de cálculo. Os cenários de deterioração de 25% e de deterioração de 50% são calculados a partir da curva do cenário provável. Nos cenários a curva de câmbio é impactada, a curva de CDI é mantida constante e a curva de cupom cambial é recalculada. Isto é feito por que a paridade entre spot, CDI, cupom cambial e câmbio futuro seja sempre válida. Os derivativos no "Cenário Provável", calculados com base na análise líquida das operações acima apresentadas até o vencimento das mesmas, ajustadas a valor presente pela taxa preferida brasileira em reais para 31 de dezembro de 2025, apresenta o cenário base para avaliação da efetividade na mitigação das variações cambiais adversas das dívidas existentes. Neste sentido, quanto maior a deterioração do câmbio (variável de risco considerada), maiores serão os resultados positivos dos swaps. Com os cenários de deterioração do real frente ao câmbio, de 25% e 50%, o valor presente da dívida mais derivativos seria de R\$2.306.328 em ambos os casos. **b) Variação das taxas de juros:** Considerando a manutenção da exposição às taxas de juros em 2025 com a simulação dos efeitos nas demonstrações financeiras futuras, por tipo de instrumento financeiro seriam obtidos os seguintes resultados (ajustados a valor presente para a data base das demonstrações financeiras):

Operação	Exposição	Risco	Cenário		
			Cenário I (Provável)	Cenário II (Deterioração de 25%)	Cenário III (Deterioração de 50%)
Divida Moeda Local – Taxa de Juros	(6.621.197)		(6.621.197)	(6.621.197)	(6.621.197)
Varição Divida			-	-	-
Swap de Juros					
Posição Ativa					
Instrumentos Financeiros Derivativos – Pré e Pós		7.204.035	7.204.035	7.204.035	7.204.035
Varição – Taxa de Juros					
Posição Passiva					
Instrumentos Financeiros Derivativos - CDI		(7.172.036)	(7.172.036)	(8.358.522)	(9.816.218)
Varição - CDI				(1.186.486)	(2.644.182)
Subtotal		31.999	31.999	(1.154.487)	(2.612.183)
Total Líquido		(6.589.198)	(6.589.198)	(7.775.684)	(9.233.380)

Considerando que o cenário de exposição dos instrumentos financeiros indexados às taxas de juros de 2025 seja mantido e que os respectivos indexadores anuais acumulados sejam os apresentados na tabela abaixo, caso ocorram oscilações nos índices de acordo com os três cenários definidos, o resultado financeiro líquido seria impactado em:

Instrumentos	Exposição (R\$ mil)	Risco	Cenário		
			Cenário I (Provável)	Cenário II (Deterioração de 25%)	Cenário III (Deterioração de 50%)
Instrumentos financeiros ativos:					
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	2.546.091	Alta CDI	311.896	389.870	467.844
Instrumentos financeiros passivos:					
Swap	(2.348.868)	Alta CDI	(287.736)	(359.670)	(431.604)
	(5.272.852)	Alta CDI	(645.924)	(807.405)	(968.886)
	(9.897.219)	Alta IPCA	(421.622)	(527.028)	(632.433)
	(27.725)	Alta INPC	(1.081)	(1.351)	(1.622)
	(666.192)	Alta TR	(112.230)	(159.313)	(199.095)
Subtotal (2)			(1.369.093)	(1.711.367)	(2.053.640)
Total - perdas (2)			(1.057.197)	(1.321.497)	(1.585.796)

⁽¹⁾ Considera o CDI de 31 de dezembro de 2026 (11,25% ao ano), cotação das estimativas apresentadas pela recente Pesquisa do BACEN, data de 31 de dezembro de 2025, TR 1,97% ao ano, INPC 3,90% ao ano e IPCA 4,26% ao ano. ⁽²⁾ Não incluem as demais operações pré-fixadas no valor de R\$1.185.865.

34. BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO – CONSOLIDADO

Composição dos passivos de benefícios pós-emprego relacionados aos planos de aposentadoria e pensão, prêmio/gratificação de aposentadoria e plano de saúde:

Empresas	Prêmio / Gratificação Aposentadoria	Plano de Previdência			Total	
		Plano de Saúde	Planos BD	Plano CD	Previdência	Total
EMT	-	12.350	1.355	10.143	11.498	23.848
EMS	-	8.485	-	-	-	8.485
ESS	-	20.201	2.596	9.480	12.076	32.277
ETO	486	13.097	1.723	2.428	4.151	17.734
MULTI	-	359	-	-	-	359
Total Consolidado	486	54.492	5.674	22.051	27.725	82.703
Circulante	41	7.237	416	3.995	4.411	14.553
Não circulante	445	47.255	5.258	18.056	23.314	68.150
Benefícios pós-emprego						54.978
Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas						27.725
Total						30.454

34.1. Plano de suplementação de aposentadoria e pensão: A Companhia e suas controladas são patrocinadoras de planos de benefícios previdenciários aos seus empregados, nas modalidades de benefício definido, contribuição variável, um plano exclusivamente para beneficiários de risco vinculado a plano de contribuição variável e plano de contribuição definida. Os planos de benefício definido, contribuição variável e de risco são avaliados atuarialmente ao final de cada exercício, visando verificar se as taxas de contribuição estão sendo suficientes para a formação de reservas necessárias aos compromissos de pagamento atuais e futuros. Já os planos na modalidade contribuição definida não estão sujeitos à avaliação atuarial para mensuração e reconhecimento de obrigação no âmbito do CPC 33(R1). A administração desses planos é realizada pela Energisprev - Fundação Energisa de Previdência, entidade fechada de previdência complementar, multipatrocinada, constituída com fundação, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira, com funcionamento autorizado pela Portaria nº 47, de 24 de outubro de 2003, do Ministério da Previdência Social – Secretaria de Previdência Complementar. **Os planos de benefício patrocinados pela Companhia e suas controladas são:**

Plano	Modalidade do plano	Patrocinadora (as)	Status	Data Instituição	Benefício
Plano Elétricas BD	BD	ETO e ESS	Fechado	01/08/1986	Assegura benefícios suplementares: - Aposentadoria por tempo de serviço/idade; - Aposentadoria por invalidez, auxílio-doença; - Aposentadoria especial; - Abono anual; - Pensão por morte e pecúlio por morte.
Plano Elétricas OP	CV	ETO, ESS e EMS	Fechado	01/01/1999	- Renda Mensal, com reversão aos beneficiários; - Pecúlio por Invalidez ou Morte.
Plano Cemad BD-I	BD	EMT	Fechado	01/01/1994	- Complementação de aposentadoria por tempo de contribuição; - Complementação de aposentadoria especial; - Complementação de aposentadoria por idade; - Complementação de pensão por morte; e - Complementação de abono anual.
Plano Cemad OP	CV	EMT	Fechado	01/01/1999	- Renda Mensal, com reversão aos beneficiários; - Pecúlio por Invalidez ou Morte.

REDE ENERGIA PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ nº 61.584.140/0001-49

Plano	Modalidade do plano	Patrocinadora (as)	Status	Data Instituição	Benefício
Plano I	BD	EMS	Fechado	18/07/1989	- Complementação de aposentadoria por tempo de contribuição; - Complementação de aposentadoria especial; - Complementação de aposentadoria por idade; - Complementação de aposentadoria por invalidez; - Complementação de pensão por morte; e - Complementação de abono anual.
Plano II	CV	EMS	Fechado	01/05/2002	- Aposentadoria normal ou antecipada; - Aposentadoria por invalidez; - Pensão por morte de ativo; e - Pensão por morte de aposentado.
Plano Risco	BD	ETO, ESS, EMS e EMT	Fechado	01/08/1986	- Suplementação da aposentadoria por invalidez; - Suplementação do auxílio-doença; - Abono Anual; - Suplementação da pensão por morte; e - Pecúlio por morte.
Plano Energisa Sudeste	CV	EMT, ETO, ESS e EMS	Fechado	01/07/1981	- Complementação de aposentadoria por tempo de serviço; - Complementação de aposentadoria por idade; - Complementação de aposentadoria por invalidez; - Complementação de pensão por morte; - Complementação de abono anual; - Aposentadoria;

>>>



Empresas	Plano Beneficiário	2024	
		Valor presente das obrigações Atuariais Real	Valor presente das obrigações Atuariais com redução de 0,5%
EMT	CEMAT BD-I	2.471	2.552
EMT	CEMAT OP	19.374	20.006
EMT	RISCO	11.098	10.752
ESS	ELÉTRICAS BD	18.022	18.378
ESS	ELÉTRICAS OP	4.952	5.113
ESS	RISCO	3.620	3.739
ETO	ELÉTRICAS BD	1.407	36
ETO	ELÉTRICAS OP	1.435	37
ETO	RISCO	1.379	35
EMS	PLANO I	39.901	40.932
EMS	PLANO II	28.850	30.213
EMS	RISCO	-	-

34.3. Prêmio e Gratificação de aposentadoria: A controlada ETO, em Acordo Coletivo de Trabalho, concede aos seus colaboradores, uma gratificação por aposentadoria a ser pago quando do requerimento das aposentadorias do Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS). Na controlada ETO a gratificação varia de 2,0 a 5,5 salários base, em razão do tempo de serviço prestado (mínimo de 5 anos e teto de 35 anos), quando do direito do benefício – aposentadoria requerida. Os colaboradores admitidos após 1º de maio de 1997, não terão direito à essa gratificação.

Reconciliação	2025	2024
Posição líquida em 2024 e 2023	598	609
Efeito em ORA	(139)	(7)
Benefícios pagos	(26)	(57)
Efeito no resultado do exercício	53	53
Posição líquida em 2025 e 2024	486	598
Circulante	41	53
Não Circulante	445	545

Demonstração das despesas para os exercícios de 2025, segundo critérios do CPC33 (R1) (IAS 19):

Custo do serviço corrente	3
Custos dos juros	38
Total da despesa a ser reconhecida	41

34.4. Plano de saúde: As controladas mantêm benefício pós emprego, de Assistência Médico-Hospitalar para os empregados ativos, aposentados, pensionistas e seus dependentes legais, nas modalidades de pré e pós pagamento: - Pós pagamento: As contribuições mensais da companhia para o público de ativos correspondem as despesas médicas de utilização mais a taxa de administração, caracterizado como modalidade de Pós Pagamento. Já para o público de inativos, são realizados encontros de contas na qual é avaliado a receita arrecada (mensalidades e coparticipações) e, deste total, descontado os custos de utilizações. Os custos de ativos e inativos são reajustados anualmente em função da variação dos custos médicos e hospitalares, dos custos de comercialização, e de outras despesas incidentes sobre a operação. - Pré pagamento: As contribuições mensais da Companhia correspondem aos prêmios médios e por faixa etária, calculados pela operadora/seguradora, multiplicado pelo número de vidas. Esses prêmios são reajustados anualmente, em função da sinistralidade, pela variação dos custos médicos e hospitalares, dos custos de comercialização, e de outras despesas incidentes sobre a operação, com o objetivo de manter o equilíbrio técnico-atuarial. As contribuições arrecadadas dos aposentados, pensionistas e ex-funcionários são reajustadas da mesma forma supracitada. As controladas participam do custeio de planos de saúde a seus empregados, administrados por operadoras/seguradoras reguladas pela ANS. No caso de rescisão e/ou aposentadoria, os empregados podem permanecer no plano, desde que assumam a totalidade do custeio e que façam direito, conforme legislação (Lei nº 9.656/98). No exercício findo em 2025 as despesas com o plano de saúde foram de R\$99.512 (R\$83.095 em 2024) no consolidado. Inclui R\$2.376 (R\$4.658 em 2024) referente a cálculo atuarial do plano de benefício pós emprego. A seguir demonstramos a conciliação dos saldos reconhecidos no balanço do exercício e o total da despesa reconhecida na demonstração do resultado.

	2025	2024
Valor presente das obrigações em 2024 e 2023	71.100	115.999
Custo do serviço corrente	2.376	4.658
Custos dos juros	8.316	11.576
(Ganhos)/Perdas atuariais -ORA	(27.300)	(61.133)
Valor das obrigações calculadas em 2025 e 2024	54.492	71.100
Circulante	7.237	10.692
Não Circulante	47.255	60.408

Demonstração das despesas para os exercícios de 2026, segundo critérios do CPC33 (IAS 19):

Custo do serviço corrente	93
Custos dos juros	6.298
Total da despesa a ser reconhecida	7.237

Os ganhos e perdas atuariais gerados por ajustes e alterações nas premissas atuariais dos planos de assistência médico são reconhecidos integralmente em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido. **a. Principais hipóteses atuariais utilizadas:**

I VARIÁVEIS ECONÔMICAS	2025			2024		
	UNIMED NACIONAL	BRADESCO	HAPVIDA	UNIMED NACIONAL	BRADESCO	HAPVIDA
Taxa Real de Desconto da Obrigação Atuarial	7,27%	7,27%	7,27%	7,40%	7,40%	7,46%
Expectativa de Inflação Futura	4,00%	4,00%	4,00%	4,00%	4,50%	4,50%
Taxa de desconto da Obrigação Atuarial	11,56%	11,56%	11,56%	11,70%	11,70%	12,30%
Taxa de Crescimento de Benefícios	4,00%	4,00%	4,00%	4,00%	4,00%	4,00%
Taxa Real de Crescimento de Custos Médicos	4,50%	4,50%	4,50%	4,50%	4,50%	4,00%
Taxa de Crescimento de Custos Médicos	8,68%	8,68%	8,68%	8,68%	8,68%	8,68%
Taxa de Rotatividade	(*)	(*)	28,00%	(*)	(*)	28,00%
Permanência no Plano na aposentadoria	75,00%	75,00%	75,00%	75,00%	75,00%	75,00%
Fator Envelhecimento	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%

TÁBUAS BIOMÉTRICAS	2025			2024		
	BR-EMS 2021	BR-EMS 2021	BR-EMS 2021	BR-EMS 2021	BR-EMS 2021	BR-EMS 2021
Tábua de Mortalidade	MI-85 por sexo	MI-85 por sexo	MI-85 por sexo	MI-85 por sexo	MI-85 por sexo	MI-85 por sexo
Tábua de Invalidez	LIGHT (Frac)	LIGHT (Frac)	LIGHT (Frac)	LIGHT (Frac)	LIGHT (Frac)	LIGHT (Frac)
Entradas de Invalidez	Crédito Unitário	Crédito Unitário	Crédito Unitário	Crédito Unitário	Crédito Unitário	Crédito Unitário

Método de Financiamento: Projetado. (*) As taxas de rotatividade entre as empresas com o mesmo plano apresentam variações. Em 2025 o intervalo foi de 6,00% a 11,50% e, em 2024 a variação foi de 6,00% a 18,50%.

35. COBERTURA DE SEGUROS

As principais coberturas são:

Ramos	Data de vencimento	Importância Segurada (R\$ mil)		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Responsabilidade Civil Geral	23/06/2027	90.000	4.246	3.491	
Auto – Frota	23/10/2026	Até 1.000 / veículo	710	765	
Risco operacional	22/06/2026	90.000	4.563	7.407	
Responsabilidade Civil Ambiental	20/10/2026	20.000	418	418	
Seguro de proteção de dados e responsabilidade Cibernética	25/08/2026	50.000	699	815	
Vida em Grupo e Acidentes Pessoais	31/01/2028	184.135	1.664	1.620	
Transporte Nacional	30/07/2026	Até 5.000 / viagem	80	111	
Riscos Diversos (RD) Equipamentos	-	-	1.629	-	
Responsabilidade Civil Administradores e Diretores (D&O)	05/08/2026	100.000	120	274	
Responsabilidade do Explorador ou Transporte - R.E.T.A. (Drones)	30/06/2026	1.158 / drone	34	33	
			12.534	16.563	

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas da Rede Energia S.A. **Cataguases - MG, Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Rede Energia S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Rede Energia S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e a suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras de entidades de interesse público no Brasil. Nós também cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais assuntos de auditoria:** Principais assuntos de auditoria (PAAs) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. **Faturamento e recebimento da energia elétrica fornecida e disponibilidade da rede de energia: Por que é um PAA?** Conforme descrito nas notas explicativas nº 3.1 e nº 28 as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, as controladas concessionárias de distribuição registram mensalmente no consolidado o fornecimento de energia elétrica faturada e disponibilidade da rede de energia por meio da emissão das faturas de contas de energia elétrica, conforme prevê o calendário de medição, bem como a realização das contas a receber na medida em que estas são arrecadadas. Esse assunto foi considerado como um principal assunto de auditoria devido ao grande volume e pulverização das transações que ocorrem mensalmente, tendo relevância significativa para as operações e dependência de processamentos sistêmicos complexos, que garantam a inclusão da totalidade dos consumidores. Além disso, a valorização da quantidade de energia faturada deve estar em conformidade com os critérios regulatórios específicos das classes de consumidores e tarifas determinadas pelo Órgão Regulador do setor. **Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria:** Nossos procedimentos de auditoria sobre o registro do faturamento e recebimento da energia elétrica fornecida pelas controladas incluíam, entre outros: (a) entendimento e avaliação do desenho e implementação das atividades de controles internos relevantes relacionados ao processo do faturamento e reconhecimento de energia elétrica; (b) envolvimento de auditores especialistas da área de Tecnologia da Informação - TI para a identificação dos sistemas relevantes utilizados no processamento da medição e faturamento da energia elétrica fornecida, interface de sistemas e controles automatizados relacionados aos fluxos relevantes do faturamento, bem como os controles internos existentes para garantir a precisão e integridade do registro do faturamento com o sistema contábil; (c) execução de teste que compreendeu desenvolver, a partir de nosso conhecimento da indústria, uma expectativa independente do montante faturado e sua comparação com as receitas efetivamente reconhecidas; (d) confrontação das tarifas utilizadas nos faturamentos com aquelas aprovadas pelo Órgão Regulador do setor; (e) confronto dos montantes recebidos ao longo do exercício com o nível de perda esperada apontado pela Administração; e (f) avaliação das divulgações efetuadas pela Administração nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Como resultado dos procedimentos de auditoria, consideramos que os valores contabilizados referentes ao faturamento da energia elétrica e a disponibilização da rede de energia estão consistentes com as políticas internas e diretrizes usualmente aplicadas no setor, bem como as divulgações em notas explicativas são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025. **Provisão para riscos trabalhistas, cíveis, fiscais, ambientais e regulatórios: Por que é um PAA?** Conforme descrito nas notas explicativas nº 3.1 e nº 25 as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia e suas controladas possuem diversos processos e/ou questionamentos trabalhistas, cíveis, fiscais, ambientais e regulatórios (doravante "provisão para riscos"), cujos desfechos não estão totalmente sob controle destas e deverão ser solucionados quando um ou mais eventos futuros ocorrerem ou deixarem de ocorrer. A Administração, em conjunto com seus advogados, precisa exercer um elevado grau de julgamento na avaliação dos riscos envolvidos e na definição das estimativas de perda de cada disputa em andamento. A partir desse julgamento, a Administração define uma provisão para os processos e/ou questionamentos, cujas perdas são consideradas prováveis. Esse assunto foi considerado como um principal assunto de auditoria em virtude do elevado grau de julgamento necessário para determinar os prognósticos de perda, a mensuração da provisão para riscos e elaboração das divulgações requeridas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. **Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria:** Nossos procedimentos incluíam, entre outros: (a) avaliação do desenho e implementação de controles internos relevantes sobre as provisões para riscos e divulgação dos passivos contingentes; (b) envio de confirmação independente para os advogados responsáveis pelos principais processos e/ou questionamentos em curso, em base amostral; (c) conciliação e verificação da consistência das informações existentes no relatório de inventário de processos e de riscos da Companhia e de suas controladas com as respostas dos advogados; (d) discussões com a Administração e seus advogados sobre as premissas adotadas na definição dos prognósticos de perda dos processos representativos; e (e) avaliação das divulgações efetuadas pela Administração nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Como resultado da execução desses procedimentos, foram identificadas deficiências nos controles internos relacionadas ao reconhecimento de provisão para riscos. Em razão disso, planejamos nossos procedimentos substantivos alterando a sua natureza e extensão para obtermos evidência de auditoria suficiente e apropriada. Com base nos procedimentos de auditoria anteriormente descritos e nas evidências de auditoria obtidas, consideramos aceitáveis os valores contabilizados de provisões para riscos e a avaliação dos passivos contingentes, bem como as respectivas divulgações em notas explicativas no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Outros assuntos: Demonstrações do valor adicionado:** As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS Accounting Standards, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e são consistentes em relação às demons-

REDE ENERGIA PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ nº 61.584.140/0001-49

36. COMPROMISSOS – CONSOLIDADO

As controladas possuem os seguintes compromissos relacionados a contratos de longo prazo com a venda de energia:

Vigência	Contrato de compra de energia ⁽¹⁾			
	2026	2027	2028	2029
2026 a 2024	862.630	816.288	810.803	807.010
2026 a 2024	2.550.456	2.351.210	2.240.203	2.170.894
2026 a 2024	572.821	549.210	541.672	538.330
2026 a 2024	1.283.816	1.177.318	1.126.295	1.129.589
	5.269.723	4.894.026	4.718.973	4.645.823

Os valores relativos aos contratos de compra de energia, com vigência de 8 a 30 anos, representam o volume contratado pelo preço médio corrente exercício, foram homologados pela ANEEL.

37. INFORMAÇÕES ADICIONAIS AOS FLUXOS DE CAIXA

Em 2025 e 2024 as movimentações patrimoniais que não afetaram o fluxo de caixa da Companhia, são:

	2025	2024
Outras transações não caixa		
Ativo financeiro indenizável da concessão - bifurcação de Ativos	1.886.557	1.678.811
Ativo financeiro indenizável da concessão – valor justo ativo indenizável	455.599	453.078
Atividades operacionais		
Fornecedores a prazo	232.633	224.034
Incorporação de redes	141.169	151.812
Arrendamento mercantil – IFRS 16	16.000	26.490
Atividades de Investimentos		
Aquisição de intangível com pagamento a prazo	232.633	224.034
Ativo Contratual – Infra-estrutura em construção	141.169	151.812
Intangível – IFRS 16	16.000	26.490
Incorporação – Rede Power Holding de Energia S.A		
Caixa e Equivalente de Caixa	132	-
Aplicação Financeiras no Mercado Aberto	37.333	-
Devedores Diversos	173	-
Tributos a Recuperar	5.364	-
Participações societárias permanentes	430.775	-
Tributos e Contribuições	51	-
Outras contas a pagar	3.205	-
Fornecedores	361	-
Imposto de renda diferido	14.761	-
Contribuição social diferido	5.314	-

38. EVENTOS SUBSEQUENTES

38.1. Bandeira tarifária: A ANEEL definiu para as controladas distribuidoras de energia elétrica, a aplicação da Bandeira Verde a ser aplicada para os meses de janeiro, fevereiro e março de 2026, resultado de análises do cenário hidrológico do país. **38.2. Emissão de Debêntures:** Em 20 de fevereiro de 2026, a controlada EMT, efetuou a 27ª emissão de debêntures, em série única, no montante de R\$ 370.000, com vencimento em 15 de dezembro de 2045 e remuneração de IPCA mais 7,47% ao ano. Os recursos foram destinados ao financiamento futuro dos projetos de investimentos em infraestrutura de distribuição de energia elétrica de titularidade da Emissora. Em 10 de março de 2026, a controlada EMT, efetuou a 28ª emissão de debêntures incentivadas no montante de R\$ 1.000.000 em duas séries, sendo (i) 1ª série com vencimento em 15 de fevereiro de 2036, e remuneração de IPCA + 6,67% a.a.; (ii) a 2ª série com vencimento em 15 de fevereiro de 2041 e remuneração de IPCA + 6,55% a.a. Em 20 de fevereiro de 2026, a controlada indireta ETO, efetuou a 14ª emissão de debêntures, em série única, no montante de R\$ 460.000, com vencimento em 15 de dezembro de 2045 e remuneração de IPCA mais 7,50% ao ano. Os recursos foram destinados ao financiamento futuro dos projetos de investimentos em infraestrutura de distribuição de energia elétrica de titularidade da Emissora. Em 10 de março de 2026, a controlada ETO, efetuou a 15ª emissão de debêntures incentivadas no montante de R\$ 330.000 em duas séries, sendo (i) a 1ª série com vencimento em 15 de fevereiro de 2036 e remuneração de IPCA + 6,67% a.a.; (ii) a 2ª série com vencimento em 15 de fevereiro de 2041 e remuneração de IPCA + 6,55% a.a. **38.3. Empréstimos – Liberação de recursos (Controlado):** Em 03 de março de 2026 a controlada direta Energia Mato Grosso do Sul Distribuidora de Energia S/A teve a liberação de R\$ 144.000 referente à segunda parcela do contrato Nº 23.2.0329-1 de financiamento junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES firmado em 06 de fevereiro de 2024. **38.4. Pagamento de dividendos:** O Conselho de Administração da Companhia em reunião realizada em 12 de março de 2026, aprovou a distribuição de dividendos à conta do lucro do exercício de 2025, no montante de R\$ 256.820, equivalentes a R\$ 0,10 por ação ordinária do capital social. Os pagamentos serão efetuados no dia 11 de abril de 2026, com base na posição acionária da Companhia em 17 de março de 2026, respeitadas as negociações deste dia, inclusive. **38.5. Pagamento de dividendos - controladas:** Em 12 de março de 2026, a Administração das controladas aprovou a distribuição de dividendos com base no lucro do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, conforme demonstrado a seguir:

Controladas	Valor dos dividendos por ação (R\$)	Tipo de Ação	Data de Pagamento
OMRA	220.497,92	ON	a partir de 13/03/2026
Energia Mato Grosso	166.873.761,46	ON e PN	10/04/2026
Energia Sul-Sudeste	16.864.293,95	ON	a partir de 13/03/2026
Multi Energia	19.608.650,92	ON	a partir de 13/03/2026

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Omar Carneiro da Cunha Presidente	Ricardo Perez Botelho Vice-Presidente	Hélio Tito Simões de Arruda Conselheiro	Maurício Perez Botelho Suplente
---	---	---	---

DIRETORIA EXECUTIVA

Ricardo Perez Botelho PDiretor Presidente	Maurício Perez Botelho Diretor Financeiro e de Relações com Investidores	Daniele Araújo Salomão Castelo Diretora de Assuntos Regulatórios e Estratégia	Rodolfo da Paixão Lima Diretor Contábil, Tributário e Patrimonial Contador - CRC RJ 107.310/O-0°S°MG
---	--	---	--

Declaração dos Diretores da Rede Energia Participações S.A. ("Companhia") sobre as Demonstrações Financeiras do período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025

Os diretores da Companhia abaixo assinados declaram, nos termos dos incisos V e VI do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, que, em reunião realizada na presente data, revisaram, discutiram e concordam, ressalvados os limites específicos das respectivas competências, com as Demonstrações Financeiras da Companhia, tendo aprovado o referido documento.

Cataguases, 12 de março de 2026.

Ricardo Perez Botelho Diretor Presidente	Maurício Perez Botelho Diretor Administrativo, Financeiro e de Relações com Investidores	Daniele Araújo Salomão Castelo Diretora de Assuntos Regulatórios e Estratégia	Rodolfo da Paixão Lima Diretor Contábil, Tributário e Patrimonial Contador - CRC RJ 107.310/O-0°S°MG
--	--	---	--

Declaração dos Diretores da Rede Energia Participações S.A. ("Companhia") sobre o Parecer dos Auditores Independentes

s diretores da Companhia abaixo assinados declaram, nos termos dos incisos V e VI do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, que, em reunião realizada na presente data, revisaram, discutiram e concordam, ressalvados os limites específicos das respectivas competências, com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes, tendo aprovado o referido documento.

Cataguases, 12 de março de 2026.

Ricardo Perez Botelho Diretor Presidente	Maurício Perez Botelho Diretor Administrativo, Financeiro e de Relações com Investidores	Daniele Araújo Salomão Castelo Diretora de Assuntos Regulatórios e Estratégia	Rodolfo da Paixão Lima Diretor Contábil, Tributário e Patrimonial Contador - CRC RJ 107.310/O-0°S°MG
--	--	---	--

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

trações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor:** A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração e o Balanço Social. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e o Balanço Social, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esses relatórios. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é de ler o Relatório da Administração e o Balanço Social e, ao fazê-lo, considerar se esses relatórios estão, de forma relevante, inconsistentes com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparentam estar distorcidos de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluímos que há distorção relevante no Relatório da Administração e/ou no Balanço Social, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito. **Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as IFRS Accounting Standards, emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa